



# Plano de Atividades

 gabinete  
de planeamento  
e políticas

2

0

1

4



*“Nada é complicado se nos prepararmos previamente.”*

Confúcio

## ÍNDICE

I.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
II.	O GABINETE DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS .....	4
1.	Enquadramento legal .....	4
2.	Missão .....	4
3.	Atribuições .....	5
4.	Estrutura Orgânica .....	7
III.	OBJETIVOS .....	17
1.	Enquadramento Global da Atividade - Grandes Opções Do Plano .....	17
2.	Objetivos Estratégicos .....	20
3.	Objetivos Operacionais .....	20
4.	Alinhamento Estratégico .....	21
IV.	RECURSOS PLANEADOS .....	22
1.	Recursos Humanos .....	22
2.	Recursos Financeiros .....	22
3.	Recursos Informáticos .....	22
V.	ATIVIDADES PREVISTAS .....	23
	DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS E COMUNICAÇÃO (DAPC) .....	24
	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, AVALIAÇÃO E ORÇAMENTO (DSAAO) .....	29
	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSUNTOS EUROPEUS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DSAERI) .	39
	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COMPETITIVIDADE (DSC) .....	46
	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTATÍSTICA (DSE) .....	59
	DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS (DSJ) .....	73
	DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROGRAMAÇÃO E POLÍTICAS (DSPP) .....	79

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) é elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, bem como na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública.

No cumprimento da sua missão e em resposta ao conjunto de prioridades políticas que a agenda nacional e internacional determinam, o GPP define neste documento as linhas de atuação estratégica que garantem o desenvolvimento das suas atribuições no apoio à tutela, na coordenação de políticas ao nível dos serviços do Ministério, na articulação com parceiros nacionais e internacionais, na produção de conhecimento e divulgação de informação junto das partes interessadas.

Este documento inicia-se com o enquadramento da atividade global planeada para o exercício de 2014 e uma breve caracterização do Serviço, seguindo-se a apresentação dos objetivos estratégicos e operacionais, assim como a afetação de recursos humanos, financeiros e materiais.

Por último, são apresentadas as fichas das atividades planeadas por cada Direção de Serviço, com indicadores e metas de suporte à monitorização e avaliação final do desempenho do Serviço.

## II. O GABINETE DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS

### 1. Enquadramento legal

De acordo com o Decreto Regulamentar nº 34/2012, de 26 de março, o Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, integrado no Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT).

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 119/2013, de 21.08, que procede à 4ª alteração da Lei Orgânica do Governo, o MAMAOT deixa de figurar no conjunto dos departamentos governamentais. O mesmo diploma prevê a criação do Ministério da Agricultura e do MAR (MAM) e do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE), entre outras alterações, aguardando-se a publicação das respetivas leis orgânicas.

Com este diploma são transferidas para o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia as competências relativas à definição de orientações do setor empresarial do Estado nas áreas das águas e resíduos, do ordenamento do território, reabilitação urbana e política de cidades.

O Gabinete de Planeamento e Políticas, de acordo com o nº 2, do art.º 17º, do Decreto-Lei nº 119/2013, de 21.08, será integrado no futuro MAM, contudo, até à publicação dos novos instrumentos legislativos, a atividade do GPP enquadra-se no disposto no Decreto Regulamentar nº 34/2012, de 26 de março, que define a missão e atribuições do GPP, bem como na Portaria nº 169/2012, de 24 de maio e nos Despachos nº 8057/2012, de 05.06, e nº 3136/2013, de 21.02, que estabelecem a sua estrutura nuclear e flexível.

### 2. Missão

O GPP tem por missão apoiar a definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos das políticas do ex-Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (ex-MAMAOT) e coordenar, acompanhar e avaliar a sua aplicação, bem como assegurar a sua representação no âmbito comunitário e internacional. (ART.º 2º, DO DECRETO REGULAMENTAR N.º 34/2012 DE 26 DE MARÇO)

### 3. Atribuições

De acordo com o Decreto Regulamentar n.º 34/2012, o GPP prossegue as seguintes atribuições:

- Apoiar a ação do Ministério nas áreas do mar, promovendo a integração das propostas dos organismos com competências nestes domínios para a definição dos objetivos e da estratégia para a formulação das políticas e das medidas que as sustentam e, na área da agricultura, propor a definição desses objetivos e estratégia;
- Coordenar a atividade do Ministério de âmbito comunitário e internacional, promovendo a concertação das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como assegurar a respetiva representação junto das instâncias nacionais, comunitárias e internacionais nos domínios relativos às suas atribuições e propor e coordenar ações de cooperação;
- Assegurar a coordenação e a preparação, em colaboração com outros serviços do Ministério e com organismos de outros ministérios, dos contributos para as Grandes Opções do Plano e a coordenação da programação no âmbito das intervenções estruturais comunitárias e nacionais;
- Coordenar o sistema de planeamento do Ministério, no âmbito do subsistema de avaliação do desempenho dos serviços da Administração Pública (SIADAP 1), através da articulação entre todos os serviços do Ministério;
- Acompanhar o desenvolvimento das políticas e dos programas e avaliar os seus efeitos, nomeadamente na área da agricultura, mediante a utilização dos objetivos e indicadores definidos e elaborar estudos de âmbito nacional, sectorial e regional, bem como divulgar os programas e medidas de política, a informação estatística e os resultados dos estudos e da avaliação das medidas;
- Assegurar a coordenação da produção de informação na área da agricultura, designadamente a informação estatística no âmbito do Ministério, no quadro do sistema estatístico nacional, bem como assegurar nestes domínios as relações do Ministério com as estruturas nacionais e comunitárias;
- Exercer as funções de entidade coordenadora do programa orçamental do Ministério, procedendo à elaboração, acompanhamento e avaliação de execução do orçamento, em articulação com os serviços e outras entidades com competência neste domínio;
- Contribuir para a definição das regras da Política Agrícola Comum, nomeadamente no âmbito das ajudas diretas e da organização comum dos mercados agrícolas e na conceção dos programas de desenvolvimento rural;
- Assegurar a coordenação do processo legislativo na área da agricultura do Ministério, participar na regulamentação das políticas comunitárias e propor, em articulação com os serviços competentes, as condições da sua aplicação;
- Apoiar a gestão dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitário e a transposição e aplicação da legislação europeia na área das suas atribuições;
- Apoiar a definição das regras da política de valorização da qualidade dos produtos agrícolas, acompanhar as medidas nacionais e comunitárias no âmbito da regulação económica no sector agroalimentar e assegurar a coordenação de medidas de internacionalização dos sectores agroalimentar e florestal e de incentivo e promoção da agricultura nacional;
- Contribuir para a definição e atualização das políticas de planeamento civil de emergência na área da agricultura, pescas e alimentação.

A publicação do Decreto-Lei nº 119/2013, de 21.08, acima enunciada, determina um conjunto de mudanças que terão reflexo na futura lei orgânica do Ministério da Agricultura e do Mar, apresentando-se em seguida as principais alterações:

- Transferência para o Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia (MAOTE), das atribuições relativas ao ambiente e ordenamento do território, incluindo a transferência da tutela de 5 entidades do ex-MAMAOT, designadamente:
  - i) Direção-Geral do Território;
  - ii) Agência Portuguesa do Ambiente, I. P.;
  - iii) Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território;
  - iv) Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I. P.;
  - v) Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.
- Transferência para a Presidência do Conselho de Ministros das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, com superintendência e tutela comum entre o MAOTE e o Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional.

Estas alterações têm um impacto direto na atividade do GPP em diversos níveis.

Elencamos em seguida os processos onde se observam os maiores impactos:

- Coordenação de processos legislativos nas matérias respeitantes ao ambiente e ordenamento do território;
- Coordenação do pré-contencioso e contencioso comunitário em matéria de ambiente e ordenamento do território;
- Coordenação do programa orçamental do Ministério, tendo em conta a nova configuração dos serviços do ex-MAMAOT;
- Coordenação do sistema de planeamento do Ministério, no âmbito do subsistema de avaliação do desempenho dos serviços da Administração Pública (SIADAP 1) tendo em conta a nova configuração dos serviços do ex-MAMAOT;
- Coordenação da atividade do Ministério no âmbito comunitário e internacional, bem como a representação do Ministério junto das instâncias nacionais, comunitárias e internacionais relativamente às atribuições respeitantes ao ambiente e ordenamento do território;
- Coordenação das medidas de política em matéria de ambiente e ordenamento do território.

Tendo em conta que não se encontram ainda aprovadas as leis orgânicas do MAM e MAOTE, este Gabinete, transitoriamente, manter-se-á a desenvolver as atribuições em matéria de agricultura, mar, ambiente e ordenamento do território e, acumulará ainda com as atribuições relativas à energia, este último apenas em matéria de coordenação orçamental.

## 4. Estrutura Orgânica

O GPP é constituído pelas unidades orgânicas nucleares e flexíveis apresentadas em seguida.

### **DIREÇÃO**

- DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DE POLITICAS E COMUNICAÇÃO (DAPC)

### **DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, AVALIAÇÃO E ORÇAMENTO (DSAAO)**

- DIVISÃO FINANCEIRA (DF)
- DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL (DPO)
- DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E DE AVALIAÇÃO (DRHA)
- DIVISÃO DE INFORMÁTICA (DI)

### **DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSUNTOS EUROPEUS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DSAERI)**

- DIVISÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS (DAE)
- DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DRI)

### **DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COMPETITIVIDADE (DSC)**

- DIVISÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS (DMA)
- DIVISÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E PROMOÇÃO (DIP)

### **DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTATÍSTICA (DSE)**

- DIVISÃO DE ESTATÍSTICA (DE)
- DIVISÃO DE METODOLOGIA E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO (DMAI)

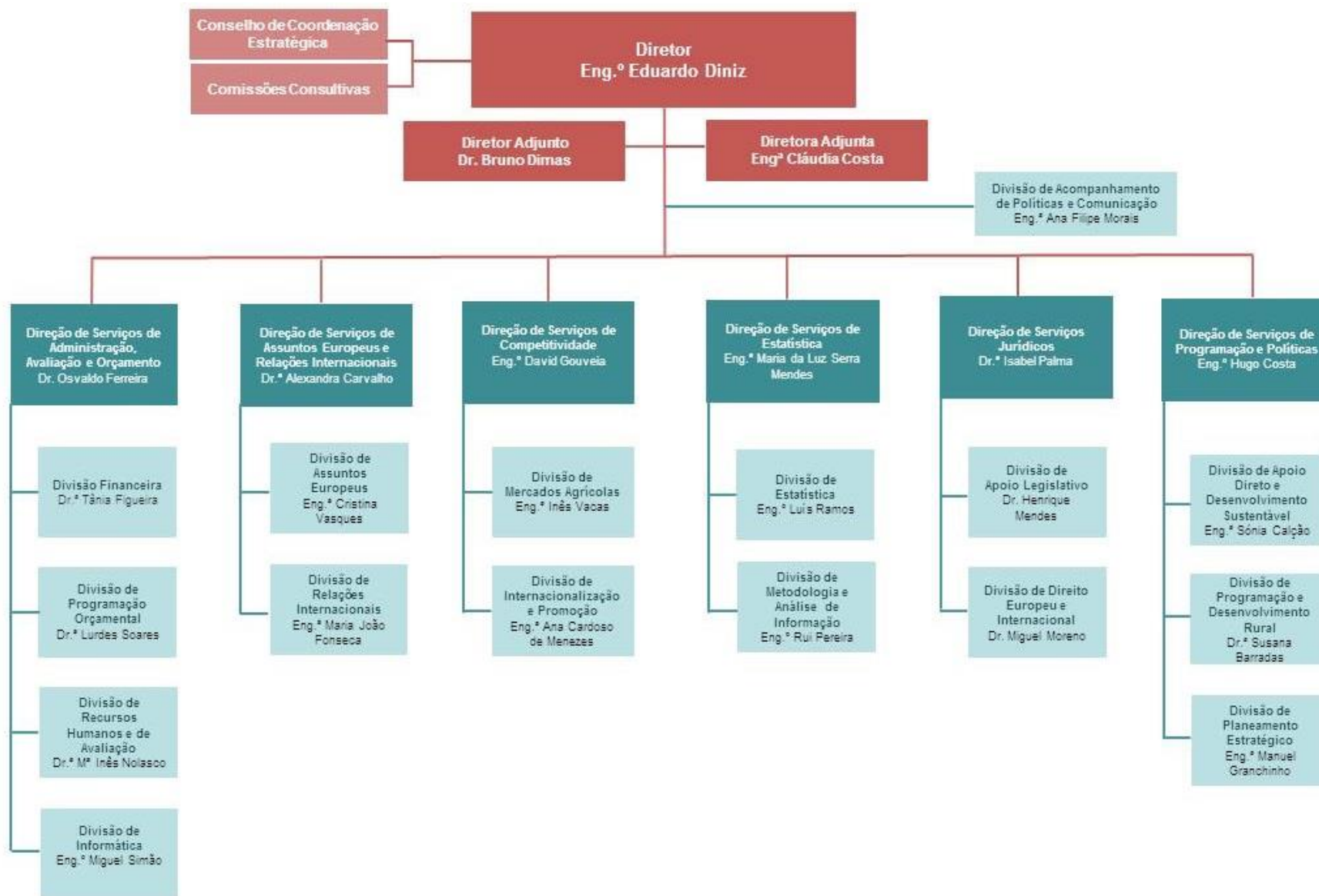
### **DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS (DSJ)**

- DIVISÃO DE APOIO LEGISLATIVO (DAL)
- DIVISÃO DE DIREITO EUROPEU E INTERNACIONAL (DDEI)

### **DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROGRAMAÇÃO E POLÍTICAS (DSPP)**

- DIVISÃO DE APOIO DIRETO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (DADDS)
- DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL (DPDR)
- DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO (DPE)





### III. OBJETIVOS

#### 1. Enquadramento Global da Atividade - Grandes Opções Do Plano

As prioridades do GPP para 2014 enquadram-se na estratégia de consolidação orçamental, de rigor das finanças públicas e de desenvolvimento da sociedade e da economia portuguesas, apresentadas no Programa do XIX Governo Constitucional e nas Grandes Opções do Plano para 2012-2015, aprovadas pela Lei nº 64-A/2011, de 30 de dezembro, salvaguardando-se as necessárias adaptações em virtude da recente alteração da Lei Orgânica do Governo pelo Decreto-Lei nº 119/2013, de 21.08, bem como nas Grandes Opções do Plano para 2014, constantes da Proposta de Lei nº 177/XII, aprovada pela Assembleia da República em votação final global de 26 de novembro de 2013.

Entre as várias prioridades constantes nas GOP 2014 destacamos, em seguida, aquelas que mais contribuem para o planeamento estratégico do GPP no ano de 2014.

17

#### AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

O ano de 2014 será marcado pelo **início de um novo ciclo da Política Agrícola Comum (PAC)** da União Europeia, sendo determinante para Portugal a prossecução das novas medidas e a utilização eficaz, logo desde o seu início, dos recursos obtidos para a agricultura, floresta e desenvolvimento rural ao nível do Quadro Financeiro Plurianual para o período 2014-2020 (QFP 2014-2020). O sucesso que constituiu o reconhecimento da especificidade de Portugal nas negociações da reforma da PAC, com efeitos significativamente favoráveis nos montantes dos envelopes financeiros e das regras de pagamentos diretos, nomeadamente no que se refere à convergência interna, assegurou condições para a preparação do **novo regime de apoio direto aos agricultores**, garantindo o incentivo à viabilidade dos setores mais produtivos. Serão adotadas soluções que evitem ruturas com o quadro atual e permitam períodos de adaptação adequados à sustentabilidade das explorações agrícolas, florestais e agroflorestais.

Garantir-se-á a **complementaridade entre a aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e atividades e financiamentos de outras políticas comunitárias**, sendo ainda objetivo manterem-se os mecanismos que asseguraram, em 2012/2013, elevadas taxas de execução dos fundos comunitários e elevada eficácia nos pagamentos.

Será dado destaque aos instrumentos de política pública que contribuam de forma decisiva para o apoio ao investimento no setor, promovendo a **competitividade, a sustentabilidade dos setores agroalimentar e florestal, bem como a dinamização do meio rural, incentivando-se o empreendedorismo, a renovação das gerações e o apoio à internacionalização dos agentes económicos**.

Será privilegiada a promoção de uma **política integrada de comunicação estratégica dos instrumentos disponíveis**, tendo em vista uma maior divulgação e mais regular interação junto dos diferentes intervenientes.

No contexto do objetivo de diminuição do défice agroalimentar serão fomentadas medidas que contribuam para o incremento do valor das exportações mediante a operacionalização de estratégias de promoção dos produtos agroalimentares. Será implementada uma **estratégia integrada para a**

**internacionalização do setor agroalimentar definindo prioridades setoriais e o modelo de execução ajustado às envolventes interna e externa.**

Em paralelo, na continuidade do esforço de valorização e diversificação económica dos territórios, prosseguirá a **política de proteção, valorização e regulamentação das denominações de origem e indicações geográficas**, por via de negociações bilaterais e multilaterais, a par da melhoria da eficácia do controlo dos regimes de qualidade. Prosseguir-se-á ainda, o trabalho de enquadramento e promoção dos circuitos curtos de comercialização de produtos agroalimentares, fundamentais para a dinamização económica e social dos territórios rurais.

Continuará a ser dada particular atenção aos **jovens agricultores**, no contexto dos diversos instrumentos políticos, nomeadamente nos mecanismos de acesso à terra.

A **Bolsa Nacional de Terras**, criada em 2013, evidenciará em 2014 o seu primeiro ano de plena execução e deverá contribuir para uma gestão eficiente da disponibilidade das terras para fins agrícolas, florestais e silvo pastoris, valorizando a multifuncionalidade do território.

**Serão revistos os instrumentos de apoio à estruturação fundiária**, de modo a criar melhores condições técnicas e económicas para o desenvolvimento das atividades agrícolas e florestais, compatíveis com a valorização e sustentabilidade dos recursos naturais e dos territórios rurais.

Manter-se-á a aposta na **melhoria da eficácia dos sistemas de gestão de risco no âmbito das atividades agrícolas**, nomeadamente através dos novos mecanismos da PAC, estando prevista a criação de um novo sistema de seguros de colheitas mais ajustado às necessidades dos agricultores.

Na organização da produção será assumida como prioridade o seu reforço estrutural e a sua integração, visando a concentração da oferta, ganhos de escala e poder negocial da produção, com claros benefícios na criação de valor e melhoria da competitividade. Será incentivado o aumento da dimensão das organizações de produtores. **Manter-se-á o empenho na Plataforma para o Acompanhamento das Relações da Cadeia Alimentar (PARCA)**, a qual evidenciou resultados muito positivos, contribuindo para a melhoria da equidade na distribuição do valor ao longo da cadeia alimentar, constituindo uma relevante plataforma de diálogo permanente tendo permitido, ainda, o estabelecimento de mecanismos de regulação e autorregulação no setor.

A **reestruturação e a reconversão das vinhas, a promoção do vinho e o seguro vitícola de colheitas, apoiados pelo Programa Nacional de Apoio ao Setor Vitivinícola 2014-2018, continuarão a assumir particular relevo em 2014**. A atualização do cadastro vitícola assume especial relevância dada a sua importância ao nível da qualidade dos dados existentes nos sistemas de informação, bem como a obrigatoriedade legal existente ao abrigo da regulamentação comunitária, estando também previsto para 2014 o cruzamento entre o cadastro vitícola nacional e o parcelário.

## FLORESTAS

Prosseguir-se-á a **política de desenvolvimento sustentável do regadio, em articulação com a Estratégia de Adaptação da Agricultura e das Florestas às Alterações Climáticas**, privilegiando-se uma atuação integrada na respetiva infraestruturização e no aumento da eficiência do uso da água.

Será dado particular empenho na **consolidação do contributo do setor florestal no crescimento económico nacional e na sustentabilidade dos territórios**, o qual passará, em 2014, pela otimização dos recursos financeiros disponibilizados através do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 em complementaridade com os outros fundos que compõem o QFP para o mesmo período.

Para reforçar a coerência entre os diversos instrumentos de planeamento, face às exigências do novo ciclo de programação e na linha de simplificação e desburocratização encetada pelo Ministério, proceder-se-á à **atualização da Estratégia Nacional para as Florestas, do Plano Nacional de Ação de Combate à Desertificação e do Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios**. A simplificação e a melhoria da eficácia dos instrumentos operacionais e do quadro jurídico e regulamentar do setor florestal traduzir-se-á na revisão dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal, do Programa de Sapadores Florestais estando também prevista a revisão de outros regimes jurídicos (Zonas de Intervenção Florestal, Caça e Recursos Cinegéticos, e Pesca e Aquicultura das Águas Interiores).

Será promovida a **simplificação de procedimentos, a maximização da integração e interoperabilidade das diferentes Bases de Dados/Sistemas de Informação (SI), assegurando-se a sua fiabilidade/qualidade da informação**, tendo em vista a melhoria da gestão e o aumento da eficiência da utilização dos recursos, a par de uma redução dos custos ao nível da administração e dos beneficiários. Salientam-se, a este respeito e a título ilustrativo, o objetivo de simplificação e uniformização de procedimentos patente nos novos quadros legislativos aprovados em 2013 (novo Regime de Exercício da Atividade Pecuária e o novo Regime Jurídico das Ações de Arborização e Rearborização). Prevê-se a implementação do Programa Operacional de Sanidade Florestal, onde será reforçada a prioridade na erradicação e controlo de pragas e doenças que mais severamente afetam os ecossistemas florestais de maior relevância económica e ambiental.

No quadro específico do **Plano Nacional para o Controlo do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP)**, será implementado um novo modelo de intervenção na zona tampão, reforçando a garantia de cumprimento das obrigações nacionais assumidas neste domínio junto das instâncias comunitárias, mantendo-se o esforço de luta contra o NMP e o seu vetor nas freguesias designadas como “local de intervenção”.

## MAR

Será assumida como prioridade em 2014 a **consolidação da estrutura institucional para o setor**, em curso desde 2012, prosseguindo a execução da ENM e do respetivo plano de ação - Plano Mar Portugal - e do Plano Estratégico para a Aquicultura. Está prevista ainda, no âmbito das Contas Nacionais, o desenvolvimento de uma Conta Satélite para o Mar, que permitirá a melhoria do tratamento estatístico no quadro da promoção da economia do mar.

Prosseguir-se-á a aposta no **reforço da competitividade e desenvolvimento sustentável do setor da pesca nacional e a continuação da política de internacionalização das empresas intervenientes**, visando o aumento das exportações dos produtos da pesca e aquicultura e o aumento do valor acrescentado nacional. Irá apostar-se também na recuperação e dinamização dos portos de pesca e das marinas de recreio.

No quadro da nova Política Comum das Pescas (PCP) e da nova Organização Comum de Mercado dos produtos da pesca e da aquicultura (OCM), serão desenvolvidos os trabalhos de preparação para aprovação do **novo Programa Operacional 2014-2020**, cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

Prevê-se ainda que, **relativamente ao Programa Operacional Pesca 2007-2013 (PROMAR), sejam assegurados níveis de execução que permitam o melhor aproveitamento dos recursos financeiros disponibilizados**, prosseguindo a aposta do Governo na simplificação e agilização de procedimentos.

Prosseguirão os trabalhos concernentes ao processo de **extensão da plataforma continental**, com vista à respetiva conclusão.

A nível da cooperação multilateral, designadamente no quadro da União Europeia e da União Africana, e da cooperação bilateral com diversos países, entre os quais os EUA, Noruega e Cabo Verde, os processos iniciados no âmbito da **cooperação na área do Mar** encontram-se definidos como prioridade.

## ALIMENTAÇÃO

Pretende-se reforçar o trabalho iniciado em 2013 de **estímulo às exportações do setor agroalimentar e florestal** também por via do aprofundamento da cooperação institucional e técnica, agilização de procedimentos de reconhecimento e habilitação de exportação e desbloqueio de constrangimentos sanitários e fitossanitários que permitam consolidar e abrir mercados internacionais a produtos nacionais.

## 2. Objetivos Estratégicos

Tendo em conta as prioridades políticas, a missão e as atribuições do GPP foram definidos três Objetivos Estratégicos em 2013, que se mantêm válidos e pertinentes em 2014:

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

DESENVOLVER ANÁLISES, METODOLOGIAS E CENÁRIOS DE APOIO À DECISÃO POLÍTICA

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

PROMOVER A MELHORIA DO PLANEAMENTO DOS SERVIÇOS DO MINISTÉRIO POR VIA DA COORDENAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

PROMOVER O ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS E A PARTILHA DO CONHECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

## 3. Objetivos Operacionais

Para a concretização dos Objetivos Estratégicos foram estabelecidos sete objetivos operacionais distribuídos pelos parâmetros Eficácia (3), Eficiência (2) e Qualidade (2).

### EFICÁCIA

#### OBJETIVO OPERACIONAL 1

DESENVOLVER PROPOSTAS DE APOIO À DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS

#### OBJETIVO OPERACIONAL 2

INCREMENTAR A COORDENAÇÃO DAS MATÉRIAS DA COMPETÊNCIA DO GPP

#### OBJETIVO OPERACIONAL 3

PRODUZIR ANÁLISES, RELATÓRIOS E PARECERES

### EFICIÊNCIA

#### OBJETIVO OPERACIONAL 4

REDUZIR CUSTOS DE CONTEXTO

#### OBJETIVO OPERACIONAL 5

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DOS RECURSOS HUMANOS

### QUALIDADE

#### OBJETIVO OPERACIONAL 6

MELHORAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO PÚBLICO EM GERAL

#### OBJETIVO OPERACIONAL 7

ASSEGURAR A COORDENAÇÃO DE MATÉRIAS POTENCIANDO O ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS

## 4. Alinhamento Estratégico

### RELAÇÃO ENTRE AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO GPP

Grandes Opções do Plano 2014	Objetivos Estratégicos		
	OE 1	OE 2	OE 3
	Desenvolver análises, metodologias e cenários de apoio à decisão política	Promover a melhoria do planeamento dos serviços do Ministério por via da coordenação dos instrumentos de gestão	Promover o envolvimento dos parceiros e a partilha do conhecimento das políticas públicas
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL*	x	x	x
FLORESTAS*	x	x	x
MAR*	x	x	x
ALIMENTAÇÃO*	x	x	x

\*Prioridades apresentadas nas páginas 17, 18 e 19 do Plano de Atividades.

### RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OS OBJETIVOS OPERACIONAIS DO GPP

Objetivos Operacionais			Objetivos Estratégicos		
			OE 1	OE 2	OE 3
			Desenvolver análises, metodologias e cenários de apoio à decisão política	Promover a melhoria do planeamento dos serviços do Ministério por via da coordenação dos instrumentos de gestão	Promover o envolvimento dos parceiros e a partilha do conhecimento das políticas públicas
EFICÁCIA	OP 1	Desenvolver propostas de apoio à definição de políticas	x		
	OP 2	Incrementar a coordenação das matérias da competência do GPP	x	x	
	OP 3	Produzir análises, relatórios e pareceres	x	x	x
EFICIÊNCIA	OP 4	Reduzir custos de contexto			x
	OP 5	Desenvolver competências dos recursos humanos			x
QUALIDADE	OP 6	Melhorar a disponibilização de informação ao público em geral		x	x
	OP 7	Assegurar a coordenação de matérias potenciando o envolvimento dos parceiros		x	x

## IV. RECURSOS PLANEADOS

### 1. Recursos Humanos

	Direção	DAPC	DSAAO	DSAERI	DSC	DSE	DSJ	DSPP	Total
Direção Superior	3								3
Direção Intermédia		1	5	3	3	3	3	4	22
Técnico Superior		2	17	14	13	12	5	14	77
Especialista de Informática			3			1			4
Técnico de Informática			6						6
Assistente Técnico	3		15	1	2	4	1	1	27
Assistente Operacional	1		4						5
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>50</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>144</b>

### 2. Recursos Financeiros

Designação	Dotação (€)
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>21.217.953,00</b>
Despesas c/ Pessoal	12.312.515,00
Aquisições de Bens e Serviços	1.795.331,00
Outras despesas correntes	6.225.774,00
Despesas de Capital	884.333,00
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>4.892.366,00</b>
Despesas c/ Pessoal	2.843.397,00
Aquisições de Bens e Serviços	1.702.401,00
Outras despesas correntes	160.000,00
Despesas de Capital	186.568,00
<b>TOTAL</b>	<b>26.110.319,00</b>

### 3. Recursos Informáticos

Equipamento	
Designação	Quantidade
Computadores desktop	169
Computadores portáteis	36
Servidores físicos	19
Impressoras a laser	27

## V. ATIVIDADES PREVISTAS

Nesta secção são apresentadas as fichas de atividade de cada unidade orgânica nuclear do GPP, ou seja, as fichas onde se encontra planeada a atividade de cada Direção de Serviço (DS).

São indicadas as atribuições e a equipa de recursos humanos afetos, os objetivos definidos para o exercício e a sua articulação com os objetivos operacionais do GPP constantes no QUAR.

Encontram-se ainda detalhados os processos assegurados por cada DS e as respetivas atividades, com indicadores e metas de suporte à monitorização e avaliação final do desempenho do Serviço.



## DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS E COMUNICAÇÃO (DAPC)

### Atribuições da DAPC

#### Despacho Nº 3136/2013, de fevereiro

- a) Assegurar a coordenação, em colaboração com os organismos do ex-MAMAOT, da elaboração dos contributos para as Grandes Opções do Plano;
- b) Apoiar a ação do ex-MAMAOT na definição da comunicação de políticas e programas, nomeadamente na área da agricultura e do desenvolvimento rural;
- c) Coordenar e assegurar a divulgação das atividades institucionais, promovendo a comunicação das políticas para a agricultura e desenvolvimento rural;
- d) Coordenar e acompanhar as matérias financeiras do orçamento da União Europeia, nomeadamente na componente da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- e) Assegurar funções de articulação interna e sua divulgação interserviços e apoio direto à direção.

### Equipa DAPC (RH)

#### Divisão de Acompanhamento de Políticas e Comunicação (DAPC)

CD | Ana Filipe Morais (AFM)

TS | Noémia Firmino (NF)

TS | Pedro Ribeiro (PR)

### Prioridades para 2014

#### DAPC

Com o início do novo ciclo de políticas públicas ao nível da EU, na sequência do processo negocial do Quadro Financeiro Plurianual e da PAC para 2014-2020 em que as atividades da DAPC se têm centrado, em 2014 será dado um maior enfoque ao apoio à articulação das prioridades políticas e à comunicação dos instrumentos e medidas de política no âmbito das competências do Ministério, em particular no âmbito da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

No âmbito da política de comunicação global do GPP, a DAPC terá como desafio a implementação do respetivo Plano de Comunicação, enquanto instrumento estratégico de gestão organizacional e de apoio aos objetivos a alcançar no âmbito das atividades do organismo. Nesse sentido, será fomentada a melhoria da articulação interna no GPP, apoiando a Direção na coordenação interserviços.

As atividades para 2014 da DAPC terão ainda inerentes as seguintes prioridades:

- ✓ Apoio à coordenação na definição das prioridades políticas do Ministério e no desenvolvimento dos respetivos instrumentos, nomeadamente através das Grandes Opções do Plano e Estratégia Orçamental do Governo para 2015;
- ✓ Continuidade no acompanhamento da implementação do orçamento da UE, em particular na componente da agricultura e desenvolvimento rural, procurando assegurar os interesses nacionais, nomeadamente ao nível da negociação de propostas regulamentares com impacto financeiro;
- ✓ No âmbito da componente de apoio à decisão política, destaca-se a preparação de documentos de apoio à tutela e às estruturas de coordenação a nível nacional e comunitária e a preparação de intervenções públicas do GPP;
- ✓ Assegurar a divulgação de atividades institucionais e de informação no âmbito das áreas de intervenção do Ministério e outras áreas relevantes, mediante a produção de instrumentos específicos de divulgação e gestão de conteúdos do website do GPP.

## ARTICULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR DO GPP E OBJETIVOS ANUAIS DA DAPC

	OBJETIVOS	OGPP1	OGPP2	OGPP3	OGPP4	OGPP5 <sup>1</sup>	OGPP6	OGPP7
<b>CÓDIGO</b>	<b>Objetivos Operacionais do QUAR</b> <b>Objetivos da DAPC</b>	Desenvolver propostas de apoio à definição de políticas	Incrementar a coordenação das matérias da competência do GPP	Produzir análises, relatórios e pareceres	Reduzir custos de contexto	Desenvolver Competências dos Recursos Humanos	Melhorar a disponibilização de informação ao público em geral	Assegurar a coordenação de matérias potenciando envolvimento dos parceiros
<b>ODAPC1</b>	Contribuir para a coordenação das prioridades políticas do Ministério e definição de instrumentos de política	D	D	D	I			D
<b>ODAPC2</b>	Assegurar os interesses nacionais no âmbito do orçamento UE na componente agricultura e desenvolvimento rural	I	D	D	I			I
<b>ODAPC3</b>	Promover a comunicação de políticas e programas do Ministério		D	D	D	I	D	I
<b>ODAPC4</b>	Melhorar a divulgação de atividades institucionais e a articulação interna no GPP		D		D	I	D	I

D - Relação Direta; I - Relação Indireta; 1 - Objetivo transversal para o qual contribuem todas as Unidades Nucleares de igual forma

## CONTRIBUTO DAS ATIVIDADES PARA OS OBJETIVOS ANUAIS DA DAPC

	OBJETIVOS	ODAPC1	ODAPC2	ODAPC3	ODAPC4
<b>PROCESSOS</b>	<b>Objetivos da DAPC</b> <b>Atividades da DAPC</b>	Contribuir para a coordenação das prioridades políticas do Ministério e definição de instrumentos de política	Assegurar os interesses nacionais no âmbito do orçamento UE, na componente agricultura e desenvolvimento rural	Promover a comunicação de políticas e programas do Ministério	Melhorar a divulgação de atividades institucionais e a articulação interna no GPP
<b>PDAPC1</b> – Apoio à coordenação do GPP na definição das prioridades políticas do Ministério e desenvolvimento de instrumentos de política	<b>ADAPC1</b> – Desenvolver iniciativas para melhoria da articulação entre organismos	D	I	I	I
	<b>ADAPC2</b> - Elaborar os contributos do Ministério para as Grandes Opções do Plano e Estratégia Orçamental do Governo	D	I	I	
	<b>ADAPC3</b> - Preparar documentos de apoio à Direção no âmbito das linhas de atuação e medidas de política, nomeadamente instrumentos financeiros	D	I		
<b>PDAPC2</b> - Acompanhamento da implementação de orçamento UE na componente agricultura e desenvolvimento rural	<b>ADAPC4</b> - Acompanhar e analisar a evolução do orçamento ao nível dos Fundos Agrícolas	I	D		
	<b>ADAPC5</b> - Analisar e preparar o posicionamento nacional no âmbito de propostas regulamentares com impacto orçamental e relatórios de auditoria do TCE	I	D		
	<b>ADAPC6</b> – Participar no Grupo AGRIFIN do Conselho e acompanhar Comitês e Grupos peritos da Comissão Europeia		D		
	<b>ADAPC7</b> - Elaborar documentos de apoio às estruturas de coordenação política a nível nacional e comunitário (CMA, CEA, PE)	I	D		

	OBJETIVOS	ODAPC1	ODAPC2	ODAPC3	ODAPC4
PROCESSOS	Objetivos da DAPC Atividades da DAPC	Contribuir para a coordenação das prioridades políticas do Ministério e definição de instrumentos de política	Assegurar os interesses nacionais no âmbito do orçamento UE, na componente agricultura e desenvolvimento rural	Promover a comunicação de políticas e programas do Ministério	Melhorar a divulgação de atividades institucionais e a articulação interna no GPP
PDAPC3 - Explicação de políticas e programas na componente agrícola e de desenvolvimento rural	ADAPC8 - Preparar intervenções públicas e documentos de apoio do GPP, nomeadamente no âmbito da PAC			D	I
	ADAPC9 - Preparar notas de apoio para a tutela do Ministério e respetivas Secretarias de Estado			D	I
	ADAPC10 – Coordenar o desenvolvimento de iniciativas de comunicação e elaboração de documentos de divulgação de novas medidas PAC			D	I
	ADAPC11 – Articulação no âmbito do Grupo de Peritos Comunicação PAC da Comissão Europeia			D	I
PDAPC4 - Divulgação de informação no âmbito das áreas de intervenção do Ministério e outras áreas relevantes	DAPC12 - Apoiar a Direção na coordenação interserviços e conceção de instrumentos de divulgação			I	D
	ADAPC13 - Gerir e atualizar conteúdos do <i>website</i> do GPP e respetiva edição/divulgação das áreas estratégicas			I	D
	ADAPC14 - Produzir instrumentos de divulgação específicos (Flash GPP e difusão seletiva informação)			I	D
	ADAPC15 – Gerir a produção, edição e divulgação de estudos e publicações do GPP			I	D
	ADAPC16 - Coordenar a participação do GPP em eventos e apoiar a intervenção do Ministério			I	D

D - Relação Direta; I – Relação Indireta

**MATRIZ DE RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DA DAPC E A ATIVIDADE PREVISTA**

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS	
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4			
<b>ODAPC1</b> - Contribuir para a coordenação das prioridades políticas do Ministério e definição de instrumentos de política	<b>PDAPC1</b> – Apoio à coordenação do GPP na definição das prioridades políticas do Ministério e desenvolvimento de instrumentos de política	<b>ADAPC1</b> – Desenvolver iniciativas para melhoria da articulação entre organismos	Data de início da ação de coordenação	25%	Início 2º semestre		AFM			x		Sistema de registo de atividades		
		<b>ADAPC2</b> - Elaborar os contributos do Ministério para as Grandes Opções do Plano e Estratégia Orçamental do Governo	Prazo de apresentação da proposta	50%	Em função prazo definido pelo MF		AFM, PR				X	X	Suporte documental	
		<b>ADAPC3</b> - Preparar documentos de apoio à Direção no âmbito das linhas de atuação e medidas de política, nomeadamente instrumentos financeiros	Prazo de concretização de notas de apoio/pareceres	25%	Média 5 d.u.		AFM,PR	x	x	x	x		Sistema de registo de atividades	
<b>ODAPC2</b> - Assegurar os interesses nacionais no âmbito do orçamento UE, na componente agricultura e desenvolvimento rural	<b>PDAPC2</b> - Acompanhamento da implementação do orçamento UE na componente agricultura e desenvolvimento rural	<b>ADAPC4</b> - Acompanhar e analisar a evolução do orçamento ao nível dos Fundos Agrícolas	Prazo de divulgação do relatório de análise anual	25%	31.12.2014		AFM, PR					x	Suporte documental	
		<b>ADAPC5</b> - Analisar e preparar o posicionamento nacional no âmbito de propostas regulamentares com impacto orçamental e relatórios de auditoria do TCE	Percentagem de notas de análise elaboradas	25%	90% Propostas e relatórios		AFM, PR	x	x	x	x		Sistema de registo de atividades	
		<b>ADAPC6</b> – Participar no Grupo AGRIFIN do Conselho e acompanhar Comitês e Grupos peritos da Comissão Europeia	Prazo de divulgação do relatório	25%	5 d.u.		AFM, PR	x	x	x	x		Sistema de registo de atividades	
		<b>ADAPC7</b> - Elaborar documentos de apoio às estruturas coordenação política a nível nacional e comunitário (CMA, CEA, PE)	Prazo de apresentação de documentos de posicionamento	25%	Até 1 d.u. antes reunião		AFM, PR	x	x	x	x		Suporte documental	
<b>ODAPC3</b> - Promover a comunicação de políticas e programas do Ministério	<b>PDAPC3</b> - Explicação de políticas e programas na componente agrícola e de desenvolvimento rural	<b>ADAPC8</b> - Preparar intervenções públicas e documentos de apoio do GPP, nomeadamente no âmbito da PAC	Prazo de apresentação de proposta	35%	Até 1 d.u. antes evento		AFM, PR	x	x	x	x	Suporte documental / Sistema de registo de atividades		
		<b>ADAPC9</b> - Preparar notas de apoio para a tutela do Ministério e respetivas Secretarias de Estado	Prazo de elaboração de notas de apoio	25%	Até 3 d.u. antes evento		AFM	x	x	x	x		Suporte documental / Sistema de registo de atividades	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
		<b>ADAPC10</b> – Coordenar o desenvolvimento de iniciativas de comunicação e elaboração de documentos de divulgação de medidas PAC	Nº de instrumentos / iniciativas divulgadas no âmbito do plano de comunicação	30%	2		AFM, PR, NF	x	x	x	x	Suporte documental	
		<b>ADAPC11</b> – Articulação no âmbito do Grupo de Peritos Comunicação PAC da Comissão Europeia	Prazo de divulgação de relatório	10%	Final 1º trimestre		AFM	x				Suporte documental	
<b>ODAPC4</b> - Melhorar a divulgação de atividades institucionais e a articulação interna no GPP	<b>PDAPC4</b> - Divulgação de informação no âmbito das áreas de intervenção do Ministério e outras áreas relevantes	<b>DAPC12</b> - Apoiar a Direção na coordenação interserviços e monitorização do Plano de Comunicação	Nº de ações de coordenação	10%	4 (trimestral)		AFM	x	x	x	x	Sistema de registo de atividades	
		<b>ADAPC13</b> - Gerir conteúdos do <i>website</i> do GPP e respetiva edição/divulgação das áreas estratégicas	Periodicidade de atualização	25%	mensal		AFM, NF	x	x	x	x	Website/Sistema de registo de atividades	
		<b>ADAPC14</b> - Produzir instrumentos de divulgação específicos (Flash GPP e difusão seletiva informação)	Periodicidade de divulgação do Flash GPP	35%	Quinzenal		AFM, NF	x	x	x	x	Website/Sistema de registo de atividades	
		<b>ADAPC15</b> – Gerir a edição e divulgação de estudos e publicações do GPP	Nº de edições divulgadas	20%	2		AFM, NF	x	x	x	x	Suporte documental	
		<b>ADAPC16</b> - Coordenar a participação do GPP em eventos e apoiar a intervenção do Ministério	N.º de eventos /ações de divulgação	10%	2		AFM, NF	x	x	x	x	Sistema de registo de atividades	
Observações													

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, AVALIAÇÃO E ORÇAMENTO (DSAAO)

### Atribuições da DSAAO

#### Portaria n.º 169/2012, de 24 de maio

- Coordenar a elaboração do programa orçamental do ex-MAMAOT e acompanhar a sua execução, apoiando tecnicamente a elaboração de instrumentos de gestão e previsão orçamental, em articulação com outras entidades com competência neste domínio;
- Coordenar o sistema de planeamento do ex-MAMAOT, no âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), através da articulação entre os serviços do ministério;
- Gerir os recursos humanos do GPP, incluindo a elaboração de instrumentos de planeamento, gestão, e avaliação;
- Gerir os recursos patrimoniais e financeiros do GPP;
- Assegurar a gestão das infraestruturas tecnológicas.

### Equipa DSAAO (RH)

#### Direção de Serviços de Administração, Avaliação e Orçamento (DSAAO)

DS | Osvaldo Ferreira (OF)  
AT | Emília Silva (ES)

#### Divisão Financeira (DF)

CD | Tânia Figueira (TF)

TS | Jorge Xisto (JX)  
TS | Lídia Lopes (LL)  
TS | Paula Almeida (PA)  
AT | Ana Coelho (AC)  
AT | Angelina Ramos (AR)  
AT | Cristina Medina (CM)  
AT | Graça Afonso (GA)  
AT | Otília Gomes (OG)  
AO | Isabel Gomes (IG)

#### Divisão de Programação Orçamental (DPO)

CD | Lurdes Soares (LS)

TS | António Hintze Ribeiro (HR)  
TS | Margarida Gonçalves (MG)  
TS | Nélia Durão (ND)  
TS | Sofia Machado (SM)  
TS | Teresa Escudeiro (TE)  
TI | Fátima Catarino (FC)  
AT | Helena Castanheira (HC)

#### Divisão de Recursos Humanos e Avaliação (DRHA)

CD | Maria Inês Nolasco (IN)

TS | Ana Duarte (AD)  
TS | Cecília Costa (CC)  
TS | João Frade (JF)  
TS | Joaquim Sebastião (JS)  
TS | Margarida Fonseca (MF)  
TS | Sofia Godinho (SG)  
EI | Helena Hungria Costa (HC)  
AT | Ana Paula Gil (APG)  
AT | Dulce Cruz (DC)  
AT | Fernanda Eusébio (FE)  
AT | Graça Diogo (GD)  
AT | Isabel Sequeiros (IS)  
AT | Maria Salomé Fonseca (MF)  
AT | Susana Franco (SF)  
AT | Zulmira Cura (ZC)  
AO | Elisabete Silva (ES)  
AO | Maria da Luz Rodrigues (MR)

#### Divisão de Informática (DI)

CD | Miguel Simão (MS)

EI | Luís Furtado (LF)  
TI | Fernanda Freitas (FF)  
TI | Luísa Mascarenhas (LM)  
TI | Maria Francelina Fonseca (MFF)  
TI | Paulo Guerreiro (PG)  
TI | Sérgio Silva (SS)

## Prioridades para 2014

### DSAAO

Na qualidade de coordenadores do Programa Orçamental e do SIADAP 1 no Ministério, pretende-se em 2014 continuar a melhorar os mecanismos de articulação e comunicação com os serviços em matéria de preparação, monitorização e avaliação dos instrumentos de gestão. Pretende-se igualmente consolidar o procedimento de comparação de unidades homogéneas, conforme previsto no art.º 16º da Lei 66-B/2007, de 28.12.

Em matéria de gestão financeira o principal desafio para 2014 é implementar um funcionamento mais eficiente dos processos, contribuindo para tal a atividade de elaboração de manuais de procedimentos. O registo de procedimentos permitirá que o conhecimento se mantenha dentro da organização e que se transmita de forma clara as tarefas a realizar, garantindo a execução eficaz das mesmas e o uso eficiente dos recursos disponíveis.

Pretende-se ainda uma maior racionalização e redução dos custos associados à contratação pública, garantindo a aquisição de bens e serviços mais inovadores, melhores, com mais capacidade, mais qualidade e em condições mais económicas.

Para o novo exercício pretende-se ainda dar continuidade à análise permanente da execução do orçamento do GPP, com a elaboração de relatórios financeiros periódicos, bem como continuar a garantir a preparação e apresentação da prestação anual de contas atempadamente.

No que se refere à gestão dos recursos patrimoniais pretende-se dar seguimento à gestão, controlo e inventário dos bens, equipamentos e viaturas afetos ao GPP, bem como dar continuidade à gestão do edifício sede do GPP, assegurando a sua conservação, vigilância e limpeza.

No que respeita à gestão de Recursos Humanos, pretende-se continuar a privilegiar a melhoria das condições de trabalho de modo a aumentar os níveis de motivação e de satisfação dos colaboradores. Neste sentido, constitui uma prioridade aumentar as horas de formação interna no GPP, iniciar um procedimento de contratação de serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho e aumentar a oferta de atividades que melhorem o bem-estar dos colaboradores no local de trabalho.

Por outro lado, e considerando não só a gestão de Recursos Humanos, mas também a gestão do arquivo e expediente, pretende-se dar continuidade ao conjunto de procedimentos que têm vindo a ser revistos de modo a garantir a fiabilidade dos dados, o rigor dos procedimentos e o controlo dos mesmos. Neste sentido, serão criadas normas de controlo interno para algumas áreas específicas.

Relativamente ao arquivo do GPP, será prioritário dar seguimento ao projeto de reorganização iniciado em 2013. O desafio para 2014 centra-se essencialmente na análise e classificação de todo o arquivo histórico, na eliminação do arquivo sem interesse de conservação e na reorganização do novo espaço dedicado ao arquivo que será reabilitado em 2014.

No que respeita à gestão dos sistemas de informação os principais desafios são:

- ✓ Consolidar e otimizar a infraestrutura TI do GPP, com vista à redução de custos de energia e à melhoria das tarefas de administração de sistemas;
- ✓ Reforçar os mecanismos de segurança através da implementação de dispositivos mais eficientes, reduzindo a exposição a vulnerabilidades;
- ✓ Consolidar a floresta de servidores físicos baseado no sistema operativo window Server 2008 R2, com maior disponibilidade, tolerância a falhas e facilidade de administração.

**ARTICULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR DO GPP E OBJETIVOS ANUAIS DA DSAAO**

	OBJETIVOS	OGPP1	OGPP2	OGPP3	OGPP4	OGPP5 <sup>1</sup>	OGPP6	OGPP7
<b>CÓDIGO</b>	<b>Objetivos Operacionais do QUAR</b> <b>Objetivos da DSAAO</b>	Desenvolver propostas de apoio à definição de políticas	Incrementar a coordenação das matérias da competência do GPP	Produzir análises, relatórios e pareceres	Reduzir custos de contexto	Desenvolver Competências dos Recursos Humanos	Melhorar a disponibilização de informação ao público em geral	Assegurar a coordenação de matérias potenciando envolvimento dos parceiros
<b>ODSAAO1</b>	Melhorar o sistema de Programação Orçamental do Ministério	D	D	D			D	
<b>ODSAAO2</b>	Melhorar o Sistema de Planeamento dos Serviços do Ministério		D	D		I	D	I
<b>ODSAAO3</b>	Gerir os Recursos Humanos do GPP de forma integrada			I	I	D	I	D
<b>ODSAAO4</b>	Promover uma gestão orçamental, financeira e patrimonial proactiva	I	I					
<b>ODSAAO5</b>	Dinamizar os sistemas de informação e infraestruturas tecnológicas do GPP		I	I	D			D
<b>ODSAAO6</b>	Promover a desmaterialização e racionalização de processos e procedimentos				D	D	D	

D - Relação Direta; I - Relação Indireta; 1 - Objetivo transversal para o qual contribuem todas as Unidades Nucleares de igual forma

**CONTRIBUTO DAS ATIVIDADES PARA OS OBJETIVOS ANUAIS DA DSAAO**

	OBJETIVOS	ODSAAO1	ODSAAO2	ODSAAO3	ODSAAO4	ODSAAO5	ODSAAO6
<b>PROCESSOS</b>	<b>Objetivos DSAAO</b> <b>Atividades da DSAAO</b>	Melhorar o sistema de Programação Orçamental do Ministério	Melhorar o Sistema de Planeamento dos Serviços do Ministério	Gerir os Recursos Humanos do GPP de forma integrada	Promover uma gestão orçamental, financeira e patrimonial proactiva	Dinamizar os sistemas de informação e infraestruturas tecnológicas do GPP	Promover a desmaterialização e racionalização de processos e procedimentos
<b>PDSAAO1</b> - Elaboração do orçamento do Ministério (Programa Orçamental-PO)	<b>ADSAAO1</b> - Elaborar a proposta de Orçamento do Ministério	D	I		I		
<b>PDSAAO2</b> - Acompanhamento da execução do orçamento do Ministério (Programa Orçamental-PO)	<b>ADSAAO2</b> - Elaborar relatórios de acompanhamento da execução do PO (6 – Acompanhamento do orçamento; 12 - Acompanhamento da receita e despesa mensal)	D	I		I		
	<b>ADSAAO3</b> – Monitorizar a aplicação dos fundos disponíveis (FD)	D	I		I		
	<b>ADSAAO4</b> – Apresentar a previsão de receita e despesa do PO	D	I		I		
	<b>ADSAAO5</b> – Elaborar/ emitir parecer sobre alterações orçamentais requeridas pelos Serviços do Ministério	D	I		I		



	OBJETIVOS	ODSAAO1	ODSAAO2	ODSAAO3	ODSAAO4	ODSAAO5	ODSAAO6
<b>PROCESSOS</b>	<b>Objetivos DSAAO</b>  <b>Atividades da DSAAO</b>	Melhorar o sistema de Programação Orçamental do Ministério	Melhorar o Sistema de Planeamento dos Serviços do Ministério	Gerir os Recursos Humanos do GPP de forma integrada	Promover uma gestão orçamental, financeira e patrimonial proactiva	Dinamizar os sistemas de informação e infraestruturas tecnológicas do GPP	Promover a desmaterialização e racionalização de processos e procedimentos
PDSAAO3 - Avaliação do Orçamento (P010 2013) e do P011 2014)	ADSAAO6 – Elaborar o contributo do Ministério para a Conta Geral do Estado	D	I		I		
	ADSAAO7 - Elaborar os relatórios de execução do (P010 - 2013) e do P011 - 2014)	D	I		I		
PDSAAO4 - Gestão do SIADAP 1 dos serviços do Ministério	ADSAAO8 – Gerir a Avaliação do desempenho dos Serviços do Ministério (SIADAP 1)		D				
PDSAAO5 - Gestão do planeamento interno do GPP	ADSAAO9 – Elaborar os Instrumentos de Gestão do GPP		I	D	I	D	
PDSAAO6 - Gestão de RH do GPP	ADSAAO10 – Gerir os processos técnico-administrativos de gestão de RH			D	I		I
	ADSAAO11 – Gerir o desenvolvimento de competências			D	I		
	ADSAAO12 – Coordenar a avaliação do desempenho do GPP			D			
	ADSAAO13 - Proceder ao reporte de informação solicitado por entidades externas			I			I
	ADSAAO14 – Promover o bem-estar dos colaboradores			D	I		
PDSAAO7 - Gestão do arquivo e expediente do GPP	ADSAAO15 – Gerir o serviço de Arquivo, Documentação e Expediente do GPP			I	I	D	D
	ADSAAO16 – Reorganizar o arquivo do GPP			I	I	D	D
PDSAAO8 - Gestão dos Recursos Patrimoniais afetos ao GPP	ADSAAO 17 – Manter atualizado o Cadastro de Bens Móveis e Veículos e gerir os Recursos Patrimoniais afetos ao GPP			I	D	D	D

	OBJETIVOS	ODSAAO1	ODSAAO2	ODSAAO3	ODSAAO4	ODSAAO5	ODSAAO6
PROCESSOS	Objetivos DSAAO Atividades da DSAAO	Melhorar o sistema de Programação Orçamental do Ministério	Melhorar o Sistema de Planeamento dos Serviços do Ministério	Gerir os Recursos Humanos do GPP de forma integrada	Promover uma gestão orçamental, financeira e patrimonial proactiva	Dinamizar os sistemas de informação e infraestruturas tecnológicas do GPP	Promover a desmaterialização e racionalização de processos e procedimentos
PDSAAO9 - Administração financeira e controlo orçamental do GPP	ADSAAO18 – Administrar os recursos Financeiros e materiais e prestar contas atempadamente				D	D	D
	ADSAAO19 – Controlar a execução orçamental do GPP			I	D	I	
	ADSAAO20 – Prestar informação a entidades externas, (DGO, Secretaria-Geral, eSPaP, Tribunal de Contas)				D	D	
	ADSAAO21 – Elaborar manuais de procedimentos da Divisão Financeira				D		
	ADSAAO22 – Elaborar procedimentos de contratação de acordo com o levantamento das necessidades do GPP				D		
PDSAAO10 - Administração de redes e comunicações do GPP	ADSAAO23 – Assegurar a administração de Redes e Comunicação do GPP			I	I	D	
PDSAAO11 - Segurança dos sistemas de informação e infraestruturas do GPP	ADSAAO24 – Reforçar os mecanismos de segurança dos sistemas de informação e infraestruturas do GPP			I	I	D	
PDSAAO12 - Gestão dos sistemas de informação do GPP	ADSAAO25 - Promover a desmaterialização de processos e procedimentos do GPP			D	D	D	D
	ADSAAO26 - Conceber novas aplicações			D	D	D	D

D - Relação Direta; I - Relação Indireta

MATRIZ DE RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DA DSAO E A ATIVIDADE PREVISTA

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSAAO1 - Melhorar o sistema de Programação Orçamental do Ministério	PDSAAO1 - Elaboração do orçamento do Ministério (Programa Orçamental-PO)	ADSAAO1 – Elaborar a proposta de Orçamento do Ministério - PO	Prazo	30%	Prazo definido pelo MF		DPO (LS; HR; MG; ND; SM; TE; FC; HC)			X	X	Suporte documental	
	PDSAAO2 - Acompanhamento da execução do orçamento do Ministério (Programa Orçamental-PO)	ADSAAO2 - Elaborar relatórios de acompanhamento da execução do PO (6 – Acompanhamento do orçamento; 12 - Acompanhamento da receita e despesa mensal)	N.º de relatórios (6 periódicos; 12 mensais)	10%	18		DPO (LS; HR; MG; ND; SM; TE; FC; HC)	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSAAO3 – Monitorizar a aplicação dos fundos disponíveis (FD)	N.º de intervenções	10%	11		DPO (LS; HR; MG; ND; SM; TE; FC; HC)	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSAAO4 – Apresentar a previsão de receita e despesa do PO	N.º de relatórios	10%	12		DPO (LS; HR; MG; ND; SM; TE; FC; HC)	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSAAO5 – Elaborar / emitir parecer sobre alterações orçamentais requeridas pelos Serviços	Prazo médio de conclusão das alterações orçamentais	10%	5 d.u.		DPO (LS; HR; MG; ND; SM; TE; FC; HC)	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSAAO6 – Elaborar o contributo do Ministério para a Conta Geral do Estado	Prazo	15%	Prazo definido pelo MF		DPO (LS; HR; MG; ND; SM; TE; FC; HC)	X	X			Suporte documental	
	PDSAAO3 - Avaliação do Orçamento (P010 2013) e do P011 2014)	ADSAAO7 – Elaborar o Relatório do (P010 2013) e do P011 2014)	N.º de relatórios (1 semestral; 1 anual)	15%	2		DPO (LS; HR; MG; ND; SM; TE; FC; HC)	X	X			Suporte documental	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSAAO2 - Melhorar o Sistema de Planeamento dos Serviços do Ministério	PDSAAO4 - Gestão do SIADAP 1 dos serviços do Ministério	ADSAAO 8 – Gerir a Avaliação do desempenho dos Serviços do Ministério (SIADAP 1)	Grau de satisfação dos interlocutores do SIADAP 1 com o apoio prestado pelo GPP nesta matéria	20%	[3,5-4,2] (Escala 1-5)		DRHA (IN; MF; JF)	X	X	X	X	Relatório do inquérito de satisfação dos serviços	
			Nº de pareceres elaborados	30%	No mínimo 2 por serviço		DRHA (OF; IN; MF; JF)	X	X	X	X	Quadro de monitorização	
			Nº de reuniões de acompanhamento realizadas com os serviços	10%	6		DRHA (OF; IN; MF; JF)	X	X	X	X	Atas de reuniões	
			Nº de atualizações do site (novos documentos de apoio aos serviços)	10%	6		DRHA (IN; MF; JF)	X	X	X	X	Site	
			Nº de relatórios de análise comparada das DRAPs	10%	3		DRHA (IN; MF; JF)	X	X	X	X	Relatórios	
			Prazo de conclusão da análise comparada 2013	20%	31.12.2014		DRHA (OF; IN; MF; JF)				X	Relatório	
ODSAAO3 - Gerir os Recursos Humanos do GPP de forma integrada	PDSAAO5 - Gestão do planeamento interno do GPP	ADSAAO9 – Elaborar os Instrumentos de Gestão do GPP	Nº de instrumentos de gestão publicitados no site interno (Balanço Social13; RA13; PA14; RAF 2013; QUAR 2014;2 Relatórios dos Inquéritos Satisfação 2013)	10%	7		DRHA (IN; HH; SG)	X	X	X	X	Site	
			Nº de atualizações dos indicadores de gestão de recursos humanos (controlo de efetivos)	5%	12 (mensal)		DRHA (IN; APG)	X	X	X	X	Suporte documental e arquivo digital	
	PDSAAO6 - Gestão de RH do GPP	ADSAAO10 – Gerir os processos técnico-administrativos de gestão de RH	Prazo médio para comunicação dos despachos (a contar da data do requerimento)	5%	20 d.u.		DRHA (IN; CG; AD)	X	X	X	X	Quadro de monitorização	
			% de Registos Biográficos atualizados	5%	30%		DRHA (IN; CG; AD)	X	X	X	X	Impressão da listagem de RG arquivados na rede	
			Data de conclusão da reformulação do site interno	10%	31.12.2014		DRHA (IN;SG;HH;AD; APG) DI (MS; LF)	X	X	X	X	Site	

PLANO DE ATIVIDADES | 2014

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
			Grau de satisfação dos colaboradores com o apoio prestado pela DRHA (assiduidade; vencimentos; processos individuais; informação divulgada; instrumentos de gestão)	15%	[3,5-4,2] (Escala 1-5)		DRHA (IN; CG; AD; JS; HH; SG; APG; ZC; FE; SF; DC; GD; IS; SF)	X	X	X	X	Relatório do inquérito de satisfação dos colaboradores	
		ADSAAO11 – Gerir o desenvolvimento de competências	% de colaboradores que frequentam pelo menos uma ação de formação	10%	[70%-90%]		DRHA (IN; SG)	X	X	X	X	Folhas de presença	
			Grau de satisfação dos colaboradores com as ações de formação interna	10%	[3,5-4,2] (Escala 1-5)		DRHA (IN; SG)	X	X	X	X	Relatório do inquérito de satisfação dos colaboradores	
		ADSAAO12 – Coordenar a avaliação do desempenho do GPP	% de atos de gestão previstos no SIADAP publicitados no site interno (Despachos)	5%	90%		DRHA (IN; AD)	X	X	X	X	Suporte documental; site	
		ADSAAO13 - Proceder ao reporte de informação solicitado por entidades externas	% de relatórios enviados antes do fim do prazo (4xSIOE; 4xRCM 22; SIADAP; Balanço Social; RAF)	10%	50%		DRHA (IN; HH; AD)	X	X	X	X	Suporte documental; Emails	
		ADSAAO14 – Promover o bem-estar dos colaboradores	% de colaboradores assistidos em consulta médica no âmbito dos serviços de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho no GPP	10%	90%		DRHA (IN; AD)	X	X			Relatório HSST	
			Nº de iniciativas realizadas	5%	3		DRHA (IN; AD)	X	X	X	X	Suporte documental	
ODSAAO4 - Promover uma gestão orçamental, financeira e patrimonial proactiva	PDSAAO8 - Gestão dos Recursos Patrimoniais afetos ao GPP	ADSAAO17 – Manter atualizado o Cadastro de Bens Móveis e Veículos e gerir os Recursos Patrimoniais afetos ao GPP	Prazo de conclusão do inventário dos bens móveis	10%	31 de Outubro		DF (TF; AC)	X	X	X	X	Suporte documental – Base de dados do Gerfip	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
			% de imobilizado conferido e atualizado nos termos do CIBE	10%	100%		DF (TF; AC)	X	X	X	X	Suporte documental	
			% de pedidos de intervenção concluídos (N.º de pedidos de intervenção efetuados/ N.º de pedidos solicitados (instalações, bens móveis e viaturas)	10%	90%		DF (TF; GA; OG; JX)	X	X	X	X	Suporte documental	
	PDSAAO9 - Administração financeira e controlo orçamental do GPP	ADSAAO18 – Administrar os recursos Financeiros e materiais e prestar contas atempadamente.	Prazo de apresentação do Orçamento e da Conta de Gerência	20%	Dentro do prazo		DF (TF; LL; PA)	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSAAO19 – Controlar a execução orçamental do GPP	Taxa de execução orçamental	10%	90%		DF (TF; CM; AR; LL; PA)	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSAAO20 – Prestar informação a entidades externas, (DGO, Secretaria-Geral, eSPaP, Tribunal de Contas)	Prazo de entrega das respostas	10%	Dentro do prazo definido		DF (TF; LL; PA; JX)	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSAAO21 – Elaborar manuais de procedimentos da Divisão Financeira	N.º de manuais de procedimentos propostos para aprovação	20%	3		DF (TF; PA)	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSSAO22 – Elaborar procedimentos de contratação de acordo com o levantamento das necessidades do GPP	N.º de procedimentos elaborados	10%	3		DF (TF; JX)	X	X	X	X	Suporte documental	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSAAO5 - Dinamizar os sistemas de informação e infraestruturas tecnológicas do GPP	PDSAAO10 - Administração de Redes e Comunicações do GPP	ADSAAO23 – Assegurar a administração de Redes e Comunicações do GPP	Data de conclusão de implementação de Fibra Óptica entre bastidores	5%	31.12.2014		DI (MS; LF; SS; FF; LM; PG; FF)	X	X	X	X	Suporte documental	
			% de reorganização dos cabos dos bastidores	15%	60%		DI (MS; LF; SS; FF; LM; PG; FF)	X	X	X	X	Suporte documental	
	PDSAAO11 - Segurança dos sistemas de informação e infraestruturas do GPP	ADSAAO24 – Reforçar os mecanismos de segurança dos sistemas de informação e infraestruturas do GPP	Data de conclusão da migração do Microsoft Exchange 2003 para 2010	25%	31.06.2014		DI (MS; LF; SS; FF; LM; PG; FF)	X	X			Suporte documental	
			Data de conclusão da migração da Active Directory 2003 para 2008 R2	25%	30.09.2014		DI (MS; LF; SS; FF; LM; PG; FF)		X	X		Suporte documental	
			Data de apresentação da nova base de dados de barreiras à exportação	30%	30.09.2014		DI (MS; LF)	X	X	X		Suporte documental	
			ADSAAO26 - Conceber novas aplicações										
ODSAAO6 - Promover a desmaterialização e racionalização de processos e procedimentos	PDSAAO12 - Gestão dos sistemas de informação do GPP	ADSAAO25 – Promover a desmaterialização de processos e procedimentos	Data de conclusão da integração do sistema Kélio com o SRH	10%	30.06.2014		DI (MS; SS; FF) DRHA (IN; APG; AD; IS; SF)	X	X			Suporte documental	
			PDSAAO7 - Gestão do arquivo e expediente do GPP	ADSAAO15 – Gerir o serviço de Arquivo, Documentação e Expediente do GPP	Nº de normas de controlo interno implementadas	5%	[2-5]		DRHA (IN; SF; DC; GD)			X	X
	% de publicações recebidas divulgadas no site interno	5%			100%		DRHA (IN; JS)	X	X	X	X	Site interno	
	ADSAAO16 – Reorganizar o arquivo do GPP	Prazo de conclusão do levantamento do arquivo corrente e histórico do GPP		50%	30.06.2014		DRHA (IN; JS; HH; SF; DC)	X	X			Relatório	
		Prazo de conclusão da transferência do arquivo histórico do GPP para a cave		30%	31.12.2014		DRHA (IN; JS; HH; SF; DC)			X	X	Relatório	
	Observações												

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSUNTOS EUROPEUS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DSAERI)

### Atribuições da DSAERI

Portaria n.º 169/2012, de 24 de maio

- a) Acompanhar o desenvolvimento das políticas da União Europeia relacionadas com o ex-MAMAOT;
- b) Acompanhar o desenvolvimento das políticas internacionais e coordenar a atuação do MAM nas organizações internacionais e nas instituições de cooperação para o desenvolvimento;
- c) Coordenar e apoiar a intervenção dos serviços e dos organismos do ex-MAMAOT nas instâncias comunitárias e internacionais, no âmbito dos assuntos europeus e relações internacionais;
- d) Acompanhar e coordenar a atuação do ex-MAMAOT no âmbito das relações externas da União Europeia;
- e) Acompanhar e coordenar a atuação do ex-MAMAOT no âmbito das relações bilaterais;
- f) Coordenar e propor a participação do ex-MAMAOT nas relações e ações de cooperação;
- g) Assegurar a representação nacional nas instâncias comunitárias e internacionais nas suas áreas de competência.

### Equipa DSAERI (RH)

#### Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI)

DS | Alexandra Carvalho (AC)

AT | Laura Candeias

#### Divisão Assuntos Europeus (DAE)

CD | Cristina Vasques (CV)

TS | Ana Castro (AC)

TS | António Temudo (AT)

TS | Celeste Machado (CM)

TS | José Raúl Ribeiro (JR)

TS | Rui Noronha (RN)

#### Divisão de Relações Internacionais (DRI)

CD | Maria João Fonseca (MJF)

TS | Eduardo Ribeiro Lopes (EL)

TS | Catarina Sousa (CS)

TS | Edite Azenha

TS | Gabriela Miranda

TS | João Nunes da Silva (JS)

TS | Pedro Castro Costa (CC)

TS | Ruth Sacadura (RS)

TS | Teresa Barros (TB)

### Prioridades para 2014

#### DSAERI

Durante o ano de 2014, a DSAERI terá que enfrentar os desafios inerentes ao processo de transição, em virtude da transferência de competências do ex-MAMAOT para o Ministério da Agricultura e do Mar e para o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

Neste contexto a DSAERI/GPP terá como principal objetivo operacional o reforço da projeção internacional do Ministério através i) do apoio à tomada de decisão na definição de objetivos, estratégias e políticas, ii) da coordenação da participação dos membros do Governo nos fora internacionais, iii) da promoção da concertação intraministerial das políticas transversais ao nível comunitário e internacional e iv) da coordenação das atividades de cooperação para o desenvolvimento.



As principais prioridades serão as seguintes:

- ✓ Apoiar a Tutela e o MNE na definição e execução das políticas internacionais, europeias e bilaterais. Na área do Ambiente destaque para a promoção do cluster do crescimento verde pela discussão do pacote energia – clima 2030 que estará em agenda no Conselho Europeu de Março. Na área da agricultura prevê-se que a agenda europeia seja dominada pelo acompanhamento da implementação das regras de execução decorrentes da reforma da PAC, enquanto que a agenda internacional terá como ponto fulcral, a possível conclusão da parceria transatlântica EU/EUA para o comércio e investimento.
- ✓ Assegurar o apoio técnico-jurídico e negocial necessário à participação ativa do MNE e dos organismos do Ministério nas instâncias internacionais; Em 2014, destaque para a primeira Assembleia Geral do PNUA reforçado e um evento de alto nível promovido pelo do Secretário-Geral das Nações Unidas em matéria de alterações climáticas.
- ✓ Fomentar e coordenar as ações de cooperação para o desenvolvimento. Em 2014, o destaque na agricultura irá para as questões da cooperação relativas à segurança alimentar no âmbito da ESAN, e para a adoção e início de implementação do Plano Estratégico de Cooperação em matéria de ambiente.
- ✓ Desencadear os mecanismos de assinatura de memorandos de entendimento bilaterais e os mecanismos de assinatura e ratificação de convenções e acordos internacionais. Em 2014, destaque para os processos de ratificação da emenda ao Protocolo de Quioto e da Convenção de Minimata sobre Mercúrio.
- ✓ Assegurar o cumprimento de todas as obrigações financeiras e não financeiras decorrentes da vinculação de Portugal aos diversos instrumentos de direito internacional.

**ARTICULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR DO GPP E OBJETIVOS ANUAIS DA DSAERI**

	OBJETIVOS	OGPP1	OGPP2	OGPP3	OGPP4	OGPP5 <sup>1</sup>	OGPP6	OGPP7
<b>CÓDIGO</b>	<b>Objetivos Operacionais do QUAR</b> <b>Objetivos da DSAERI</b>	Desenvolver propostas de apoio à definição de políticas	Incrementar a coordenação das matérias da competência do GPP	Produzir análises, relatórios e pareceres	Reduzir custos de contexto	Desenvolver Competências dos Recursos Humanos	Melhorar a disponibilização de informação ao público em geral	Assegurar a coordenação de matérias potenciando envolvimento dos parceiros
<b>ODSAERI1</b>	Assegurar o apoio ao Ministério no âmbito dos Conselhos de Ministros	D	D	D		I	D	D
<b>ODSAERI2</b>	Dinamizar a atuação do Ministério no âmbito das políticas comunitárias	D	D	D		I	D	D
<b>ODSAERI3</b>	Reforçar o desenvolvimento das políticas internacionais, a nível multilateral e bilateral e da UE com países terceiros	D	D	D		I	D	D
<b>ODSAERI4</b>	Reforçar a atuação do Ministério nas instâncias de cooperação para o desenvolvimento	D	D	D		I	D	D

D - Relação Direta; I - Relação Indireta; 1 - Objetivo transversal para o qual contribuem todas as Unidades Nucleares de igual forma

CONTRIBUTO DAS ATIVIDADES PARA OS OBJETIVOS ANUAIS DA DSAERI

	OBJETIVOS	ODSAERI1	ODSAERI2	ODSAERI3	ODSAERI4
<b>PROCESSOS</b>	<b>Objetivos da DSAERI</b>	Assegurar o apoio ao Ministério no âmbito dos CM Agricultura, Pescas e Ambiente	Dinamizar a atuação do Ministério no âmbito das políticas comunitárias	Reforçar o desenvolvimento das políticas internacionais, a nível multilateral e bilateral e da UE com países terceiros	Reforçar a atuação do Ministério nas instâncias de cooperação para o desenvolvimento
PDSAERI1 - Coordenação da preparação dos Conselhos de Ministros	ADSAERI1 – Participar no briefing preparatório com Gabinetes da Tutela e elaborar tópicos em articulação com GPP e organismos do Ministério, com vista à preparação de pastas para a respetiva Tutela	D	D	I	
	ADSAERI2 - Articular com embaixadas com vista à transmissão da posição nacional, sempre com o envio de Nota de Briefing e eventualmente, realização de reunião de coordenação com Embaixadas	D	D	I	
PDSAERI2 - Acompanhamento dos assuntos da agenda comunitária tendo em vista a discussão nos CEA, nos grupos de Conselho e nos COREPER	ADSAERI3 - Elaborar nota relativa à Agenda Internacional com vista a apoio de reuniões da Direção do GPP com SEA	D	D	D	D
	ADSAERI4 - Elaborar pedidos de parecer em articulação com os organismos do Ministério que acompanham tecnicamente as matérias	D	D	I	
PDSAERI3 - Coordenação e acompanhamento da intervenção do Ministério nas instâncias comunitárias, assegurando a representação nacional no Grupo Ambiente, Comité de Gestão Horizontal, CG e GT Fora Anexo I e GT Agricultura e Ambiente e elaboração do Balanço de participação de PT na UE	ADSAERI5 – Participar, em representação do GPP, nas reuniões promovidas pelas instâncias comunitárias	I	D		
	ADSAERI6 – Elaborar o Balanço de participação de PT na UE	D	D		
PDSAERI4 - Acompanhamento dos assuntos relacionados com o mercado interno: alargamento e relações bilaterais	ADSAERI7 – Coordenar a aplicação do processo de reconhecimento mútuo e do projeto ISAMM		D		
	ADSAERI8 – Elaborar análise e parecer sobre os processos de alargamento e de relações bilaterais	I	D	D	
PDSAERI5 - Representação do Ministério na Comissão Interministerial para os Assuntos Europeus e em outras reuniões de coordenação interministerial	ADSAERI9 – Assegurar a participação nas reuniões da CIAE, articulando as solicitações e os contributos dos organismos do Ministério	D	D		
	ADSAERI10 – Elaborar relatórios síntese	D	D		
PDSAERI6 - Acompanhamento e coordenação da atuação do Ministério no âmbito das organizações internacionais	ADSAERI11 – Elaborar notas, em articulação com os organismos do Ministério			D	I
	ADSAERI12 – Preparar pastas, para a Senhora Ministra e Senhores Secretários de Estado			D	

	OBJETIVOS	ODSAERI1	ODSAERI2	ODSAERI3	ODSAERI4
<b>PROCESSOS</b>	<b>Objetivos da DSAERI</b> <b>Atividades da DSAERI</b>	Assegurar o apoio ao Ministério no âmbito dos CM Agricultura, Pescas e Ambiente	Dinamizar a atuação do Ministério no âmbito das políticas comunitárias	Reforçar o desenvolvimento das políticas internacionais, a nível multilateral e bilateral e da UE com países terceiros	Reforçar a atuação do Ministério nas instâncias de cooperação para o desenvolvimento
<b>PDSAERI7</b> - Acompanhamento das negociações comerciais agroalimentares e das negociações multilaterais em matéria de ambiente, assegurando a participação no Comité da Política Comercial e no Grupo Ambiente Internacional	<b>ADSAERI13</b> – Elaborar notas em articulação com os organismos do Ministério		I	D	
	<b>ADSAERI14</b> – Participar em reuniões		I	D	
<b>PDSAERI8</b> - Coordenação da intervenção do Ministério nos processos de vinculação do Estado Português e otimização das disponibilidades financeiras para pagamento das contribuições internacionais	<b>ADSAERI15</b> – Preparar processos de ratificação		I	D	
	<b>ADSAERI16</b> – Fazer ponto de situação do pagamento das contribuições internacionais		I	D	
<b>PDSAERI9</b> - Acompanhamento da participação do Ministério nas ações de cooperação bilateral e multilateral, nomeadamente com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e nas diferentes Cimeiras bilaterais	<b>ADSAERI17</b> – Preparar notas para MNE e/ou Tutela			I	D
	<b>ADSAERI18</b> – Preparar Memorandos, Ações e projetos de cooperação			I	D
<b>PDSAERI10</b> - Acompanhamento e coordenação da atuação do Ministério no âmbito das instituições de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente das Nações Unidas e suas agências especializadas e na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE)	<b>ADSAERI19</b> – Preparar Notas para MNE e/ou Tutela			I	D
	<b>ADSAERI20</b> – Participar em reuniões			I	D

D - Relação Direta; I - Relação Indireta

MATRIZ DE RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DA DSAERI E A ATIVIDADE PREVISTA

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSAERI1 - Assegurar o apoio ao Ministério no âmbito dos Conselhos de Ministros	PDSAERI1 - Coordenação da preparação dos Conselhos de Ministros	ADSAERI1 – Participar no briefing preparatório com Gabinetes da Tutela e elaborar tópicos em articulação com GPP e organismos Ministério, com vista à preparação de pastas para o Ministro e Secretários de Estado	% de reuniões do CM em que pasta está preparada até 1 d.u. antes do CM	10%	100%		AC, CV, AT, RN, CM	X	X	X	X	Entrega de pastas à tutela e envio por meio eletrónico aos REPER, MNE, Direção GPP	
		ADSAERI2 - Articular com embaixadas com vista à transmissão da posição nacional, sempre com o envio de Nota de Briefing e eventualmente, realização de reunião de coordenação com Embaixadas	% de Notas de briefing enviadas ao MNE e embaixadas até 1 d.u. antes do CM	10%	95%		CV, RN, AT	X	X	X	X	Envio por meio eletrónico de Nota por mail ao MNE, EMBAIXADAS e Direção	
	PDSAERI2 - Acompanhamento dos assuntos da agenda comunitária tendo em vista a discussão nos CEA e nos COREPER	ADSAERI3 - Elaborar nota relativa à Agenda Internacional com vista a apoio de reuniões da Direção do GPP com SEA	% de Notas preparadas até d.u. anterior	10%	90%		CV, MJF, AT	X	X	X	X	Envio de Nota por meio eletrónico	
		ADSAERI4 - Elaborar pedidos de parecer em articulação com os organismos do Ministério que acompanham tecnicamente as matérias	% de pedidos/Notas enviadas aos REPER até 1 d.u. antes do prazo	30%	90%		CV, AC, AT, JR, RN, CS	X	X	X	X	Envio de Nota por meio eletrónico	
	PDSAERI3 - Coordenação e acompanhamento da intervenção do Ministério nas instâncias comunitárias, assegurando a representação nacional no Grupo Ambiente e GAI, Comité de Gestão Horizontal, CG e GT Fora Anexo I e GT Agricultura e Ambiente e elaboração do Balanço de participação de PT na UE	ADSAERI5 – Participar, em representação do GPP, nas reuniões promovidas pelas instâncias comunitárias	% de relatórios de participação elaborados	30%	90%		CV, AC, AT	X	X	X	X	Envio de relatório por meio eletrónico	
		ADSAERI6 – Elaborar o Balanço de participação de PT na UE	% de elaboração do Balanço no até 2 d.u. antes do prazo requerido	10%	80%		CV, AT, AC, RN, CS, TB	X	X	X	X	Envio de Balanço ao MNE por meio eletrónico	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSAER12 - Dinamizar a atuação do MINISTÉRIO no âmbito das políticas comunitárias	PDSAER14 - Acompanhamento dos assuntos relacionados com mercado interno: alargamento e relações bilaterais	ADSAER17 – Coordenar os pedidos de parecer/resposta aos organismos e elaborar respostas/notas referentes à aplicação do processo de reconhecimento mútuo e do projeto ISAMM	% de Notas/Respostas/ e relatórios 2 d.u. após pedido	15%	90%		CV, AC, AT, JR	X	X	X	X	Envio de resposta por meio eletrônico	
		ADSAER18 – Elaborar análise e parecer sobre os processos de alargamento e de relações bilaterais	% de Pastas /Notas/Respostas/ e relatórios 2 d.u. após	35%	90%		AT, AC, JR	X	X	X	X	Envio de Pastas/Notas em papel para a tutela por meio eletrônico	
	PDSAER15 -Representação do Ministério na Comissão Interministerial para os Assuntos Europeus e em outras reuniões de coordenação interministerial	ADSAER19 – Assegurar a participação nas reuniões da CIAE, articulando as solicitações e os contributos dos organismos do Ministério	% de solicitações e contributos	35%	90%		CV, AC	X	X	X	X	Envio de solicitações por meio eletrônico	
		ADSAER10 – Elaborar relatórios síntese	% de relatórios realizadas em 2 d.u	15%	90%		CV, AC	X	X	X	X	Envio de Documentos por meio eletrônico	
ODSAER13 - Reforçar o desenvolvimento das políticas internacionais, a nível multilateral e bilateral e da UE com países terceiros	PDSAER16 - Acompanhamento e coordenação da atuação do Ministério no âmbito das organizações internacionais	ADSAER11 – Elaborar notas em articulação com os organismos do Ministério	% de notas preparadas até 2 D.U. antes da data	25%	90%		MJF, EL, TB, CS	X	X	X	X	Envio por meio eletrônico	
		ADSAER12 – Preparar pastas para a Senhora Ministra e Senhores Secretários de Estado	% de pastas preparadas até 1 D.U. antes da data	15%	90%		MJ, EL, CS, TB	X	X	X	X	Envio de Pastas/Notas em papel para a tutela por meio eletrônico	
	PDSAER17 - Acompanhamento das negociações comerciais agroalimentares das negociações multilaterais em matéria de ambiente, assegurando a participação no Comité da Política Comercial e no Grupo Ambiente Internacional	ADSAER13 – Elaborar notas em articulação com os organismos do Ministério	% de notas preparadas até à data pedida	15%	90%		MJF, EA, EL, TB, RN, CS	X	X	X	X	Envio de Nota por meio eletrônico	
		ADSAER14 – Participar em reuniões	% de Fichas Temáticas Atualizadas	15%	90%		MJF, EA, EL	X	X	X	X	Envio de Nota por meio eletrônico	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
	PDSAERI8 -Coordenação da intervenção do Ministério nos processos de vinculação do Estado Português e otimização das disponibilidades financeiras para pagamento das contribuições internacionais	ADSAERI15 – Preparar processos de ratificação	% de contributos preparados até à data pedida	15%	90%		MJF, EL, TB	X	X	X	X	Envio de Contributos por meio eletrónico	
		ADSAERI16 – Fazer ponto de situação do pagamento das contribuições internacionais	% de proposta elaboradas até à data pedida	15%	90%		MJF, RS, TB	X	X	X	X	Envio de Proposta por meio eletrónico	
ODSAERI4 - Reforçar a atuação do Ministério nas instâncias de cooperação para o desenvolvimento	PDSAERI9 - Acompanhamento da participação do Ministério nas ações de cooperação bilateral e multilateral, nomeadamente com os países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e nas diferentes Cimeiras bilaterais	ADSAERI17 – Preparar notas para MNE e/ou Tutela	% de notas preparadas até à 2 d.u. antes da pedida	35%	90%		MJF, CV, EL, JS, TB, RN, CC, CS	X	X	X	X	Envio de Nota por meio eletrónico	
		ADSAERI18 – Preparar Memorandos, Ações e projetos de cooperação	% de memorandos/ Ações/ projetos de cooperação elaborados	35%	90%		MJF, CV, JS, TB, CS	X	X	X	X	Envio de Memorandos /Notas por meio eletrónico	
	PDSAERI10 - Acompanhamento e coordenação da atuação do Ministério no âmbito das instituições de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente das Nações Unidas e suas agências especializadas e na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE)	ADSAERI19 – Preparar Notas para MNE e/ou Tutela	% de notas preparadas até à 2 d.u. antes da pedida	15%	90%		MJF, EL, TB, RN, CS	X	X	X	X	Envio de Nota por meio eletrónico	
		ADSAERI20 – Participar em reuniões	% de relatórios elaborados em 3 d.u.	15%	90%		MJF, EL, TB, RN, CS	X	X	X	X	Envio de Relatório por meio eletrónico	
Observações													

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COMPETITIVIDADE (DSC)

Atribuições da DSC	
Portaria n.º 169/2012, de 24 de maio	
a)	Propor e acompanhar as medidas de regulamentação dos regimes comunitários de regulação dos mercados agrícolas, incluindo a definição de normas de comercialização, nomeadamente no quadro da Organização Comum de Mercado Única, bem como a sua aplicação nacional;
b)	Analisar a estrutura e evolução das cadeias do sector agroalimentar ao nível dos segmentos da produção, da transformação e da comercialização;
c)	Propor medidas de reforço da organização das estruturas produtivas e associativas no seio do sector agroalimentar;
d)	Propor e acompanhar as medidas de política de valorização e de diferenciação da qualidade agroalimentar;
e)	Propor e acompanhar as medidas de promoção e internacionalização agroalimentar, bem como coordenar a participação do ex-MAMAOT no processo de internacionalização do sector agroalimentar;
f)	Articular com as entidades competentes das Regiões Autónomas a elaboração e acompanhamento dos programas comunitários para as regiões ultraperiféricas;
g)	Propor e acompanhar as medidas no domínio da agricultura e do abastecimento alimentar, em situações de emergência, no quadro do sistema nacional de planeamento civil de emergência, desempenhando as atribuições que sucedem à extinção da comissão de planeamento de emergência da agricultura;
h)	Assegurar a representação nacional nas instâncias comunitárias e internacionais nas suas áreas de competência.

Equipa DSC (RH)	
<b>Direção de Serviços de Competitividade (DSC)</b>	
DS   David Gouveia (DG) AT   Luísa Eça (LE)	
<b>Divisão de Mercados Agrícolas (DMA)</b>	<b>Divisão de Internacionalização e Promoção (DIP)</b>
CD   Inês Vacas (IV)	CD   Ana Menezes (AM)
TS   Adriano Carvalho (AC)	TS   Ana Sofia Rodrigues (ASR)
TS   Ana Dulce Martins (AM)	TS   Francisco Peneda (FP)
TS   Carlos Pereira (CP)	TS   Margarida Vaz (MV)
TS   Hugo Lobo (HL)	
TS   Isabel Martins (IM)	
TS   Manuela Rito (MR)	
TS   Pedro Castro Rego (CR)	
TS   Rosa Patacho (RP)	

**Prioridades para 2014**

**DSC**

O ano de 2014 vai ser certamente marcado por forte predomínio das atividades associadas à implementação da reforma da PAC, findo o processo negocial que dominou a atividade da DSC nos últimos dois anos, em particular no que respeita à futura Organização Comum de Mercado, mas também no que respeita a medidas de apoio direto ligado à produção, com forte cariz setorial, e as medidas do futuro programa de desenvolvimento rural, em preparação.

Assim, a avaliação de necessidades de adaptação legislativa, e respetivo desenvolvimento de propostas, será um dos principais objetos da atividade desta Direção de Serviços em 2014, ao mesmo tempo que serão asseguradas as atividades de coordenação de aplicação nacional dos regimes de apoio de mercado e regulação setorial em vigor. Neste capítulo são de destacar os regimes de apoio ao setor hortofrutícola e apícola, com revisão dos regimes em vigor, e também a possível revisão do regime de fruta escolar, ou de apoio à promoção dos produtos agroalimentares.

A coordenação do regime específico de apoio às regiões ultraperiféricas nacionais terá também um importante destaque uma vez que irá passar por um processo de revisão da política comunitária, para o qual será necessário garantir uma posição nacional em defesa dos interesses das regiões autónomas dos Açores e Madeira.

Será dada continuidade aos processos de reforço da regulação da cadeia alimentar, com particular ênfase na coordenação dos trabalhos da PARCA, de modo a garantir um melhor campo de atuação de todos os operadores envolvidos e uma equilibrada repartição de valor, que permita a devida sustentabilidade e competitividade, para ir de encontro ao objetivo de autossustentabilidade em valor da cadeia alimentar previsto para 2020.

Também para perseguir esse objetivo será dada particular importância à necessidade de reforço da concentração da oferta e organização da produção, através da revisão dos regimes nacionais de reconhecimento de OP e OI, para adaptação à nova OCM, mas também para dar resposta às preocupações nacionais nessa matéria, tornando os regimes mais adequados aos objetivos dos apoios previstos no próximo quadro de programação.

É ainda de assinalar a continuação do acompanhamento do processo de internacionalização agroalimentar nacional, com desenvolvimento de instrumentos vocacionados aos agentes do setor, que permitam uma maior capacitação do seu esforço de procura de mercados externos, dos quais a plataforma GlobalAgriMar é já uma referência, e que será melhorada com novas funcionalidades.

Por fim, referir a componente de apoio à decisão política, com a elaboração de notas de apoio à tutela, que configura uma importante componente da atividade desta direção de serviços, em estreito contacto os setores, através da auscultação dos seus representantes.

**ARTICULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR DO GPP E OBJETIVOS ANUAIS DA DSC**

	OBJETIVOS	OGPP1	OGPP2	OGPP3	OGPP4	OGPP5 <sup>1</sup>	OGPP6	OGPP7
CÓDIGO	Objetivos Operacionais do QUAR Objetivos da DSC	Desenvolver propostas de apoio à definição de políticas	Incrementar a coordenação das matérias da competência do GPP	Produzir análises, relatórios e pareceres	Reduzir custos de contexto	Desenvolver Competências dos Recursos Humanos	Melhorar a disponibilização de informação ao público em geral	Assegurar a coordenação de matérias potenciando envolvimento dos parceiros
ODSC1	Gerir a aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI	D	D	I			D	D
ODSC2	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para melhoria da regulação da fileira agroalimentar	D	I	D			D	D
ODSC3	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para a internacionalização do setor agroalimentar	D	I	D			D	D
ODSC4	Melhorar o acesso dos produtos agroalimentares aos mercados	D	D	D			D	D

D - Relação Direta; I - Relação Indireta; 1 - Objetivo transversal para o qual contribuem todas as Unidades Nucleares de igual forma



CONTRIBUTO DAS ATIVIDADES PARA OS OBJETIVOS ANUAIS DA DSC

	OBJETIVOS	ODSC1	ODSC2	ODSC3	ODSC4
<b>PROCESSOS</b>	<p><b>Objetivos da DSC</b></p> <p><b>Atividades da DSC</b></p>	Gerir a aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para melhoria da regulação da fileira agroalimentar	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para a internacionalização do setor agroalimentar	Melhoria do acesso dos produtos agroalimentares aos mercados
<b>PDSC1</b> - Coordenação da regulamentação e aplicação dos regimes comunitários de regulação e apoio aos mercados agrícolas	<b>ADSC1</b> – Acompanhar a implementação da proposta de CE para um Plano de Ação Comunitário para o setor Oleícola, assegurando a defesa dos interesses nacionais do setor	D	I	I	I
	<b>ADSC2</b> – Elaborar proposta de alteração da EN de apoio aos PO para OP hortofrutícolas e da legislação nacional para adaptação a alterações da regulamentação comunitária	D	I		I
	<b>ADSC3</b> – Operacionalizar a implementação nacional de relações contratuais no setor do leite no âmbito do ‘pacote leite’	D	I		I
	<b>ADSC4</b> - Enviar à CE o relatório anual de execução anual do regime de apoio aos PO de OP hortofrutícolas, relativo a 2013	D			
	<b>ADSC5</b> - Coordenar a aplicação nacional do regime de reconhecimento de OP Hortofrutícolas e outros setores	D	I		I
	<b>ADSC6</b> – Proceder à revisão da legislação nacional de reconhecimento de OP agrícolas e agroalimentares para adequação à nova OCM e futuro PDR	D	I		I
	<b>ADSC7</b> – Coordenar a aplicação nacional do regime de reconhecimento de OI	D	I	I	I
	<b>ADSC8</b> – Elaborar pareceres sobre pedidos de reconhecimento de OI do setor agrícola e agroalimentar	D	I	I	I
	<b>ADSC9</b> – Proceder à revisão da legislação nacional de reconhecimento de OI agrícolas e agroalimentares para adequação à nova OCM e futuro PDR	D	I	I	I
	<b>ADSC10</b> – Elaborar proposta de alteração da EN para o Regime de Fruta Escolar a aplicar no ano letivo 2015/2016	D			I
	<b>ADSC11</b> – Elaborar proposta de revisão do DL 168/2008, relativo a classificação de carcaças de bovinos, ovinos, caprinos e suínos, para adaptação à nova OCM	D	I		I
	<b>ADSC12</b> – Elaborar proposta de revisão da legislação nacional de aplicação das regras comunitárias sobre normas de comercialização de carne e ovos para adaptação à nova OCM	D	I		I
	<b>ADSC13</b> – Assegurar a coordenação de aplicação nacional do PAN 2014-2016	D	I		I
	<b>ADSC14</b> – Colaborar na preparação da implementação da nova plataforma de recolha de dados para produção de relatórios anuais do regime de apoio aos PO de OP hortofrutícolas	D	I		I

	OBJETIVOS	ODSC1	ODSC2	ODSC3	ODSC4
<b>PROCESSOS</b>	<b>Objetivos da DSC</b> <b>Atividades da DSC</b>	Gerir aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para melhoria da regulação da fileira agroalimentar	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para a internacionalização do setor agroalimentar	Melhoria do acesso dos produtos agroalimentares aos mercados
<b>PDSC1</b> - Coordenação da regulamentação e aplicação dos regimes comunitários de regulação e apoio aos mercados agrícolas (continuação)	<b>ADSC15</b> – Acompanhar o processo de implementação comunitária da Reforma da PAC pós-2013, tendo em vista a definição da posição nacional em processo negocial relativamente à futura OCM Única	D	I	I	I
	<b>ADSC16</b> – Acompanhar o processo de discussão sobre a Reforma da PAC pós-2013, tendo em vista a definição da posição nacional em processo negocial relativamente ao futuro regime de apoio ao setor hortofrutícola	D	I	I	I
	<b>ADSC17</b> – Acompanhar o processo de discussão sobre política comunitária para promoção de produtos agrícolas e agroalimentares, tendo em vista a definição da posição nacional em processo negocial	D	I	I	I
	<b>ADSC18</b> – Analisar e emitir parecer sobre candidaturas ao apoio comunitário para promoção de produtos agroalimentares, para decisão de envio dos projetos à CE	D	I	I	I
	<b>ADSC9</b> – Avaliar necessidades de adaptação e/ou produção legislativa decorrentes da reforma da OCM Única	D	I		I
	<b>ADSC20</b> - Assegurar implementação nacional da reforma da OCM Única	D	I		I
<b>PDSC2</b> - Coordenação de medidas de apoio às regiões ultraperiféricas	<b>ADSC21</b> - Enviar à CE o pedido de alteração do programa nacional de apoio às regiões ultraperiféricas (POSEI) para 2015, de acordo com propostas a apresentar pelas autoridades regionais	D	I		I
	<b>ADSC22</b> – Acompanhar o processo de discussão sobre a Reforma do regime POSEI, tendo em vista a definição de posição nacional em processo negocial	D	I	I	I
	<b>ADSC23</b> – Coordenar a gestão da aplicação nacional do regime POSEI em articulação com entidades responsáveis nacionais e regionais	D	I		I
<b>PDSC3</b> - Representação nacional nas instâncias comunitárias e internacionais	<b>ADSC24</b> - Assegurar a representação nacional nos GT CONS da área de competências da DSC, contribuindo para discussão desses assuntos em CEA e CMA	D	I	I	I
	<b>ADSC25</b> – Assegurar a representação nacional nas reuniões do Conselho de Membros do COI	D	I	I	I
	<b>ADSC26</b> – Assegurar a representação nacional nas reuniões do Comité de Gestão OCM Única e dos Grupos de Peritos de atos Delegados para as áreas de atuação da DSC	D	I		I
	<b>ADSC27</b> - Assegurar representação nacional no Grupo de Peritos da CE para normalização de frutas e hortícolas frescos (GREX)	D	I		I

	OBJETIVOS	ODSC1	ODSC2	ODSC3	ODSC4
<b>PROCESSOS</b>	<b>Objetivos da DSC</b> <b>Atividades da DSC</b>	Gerir aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para melhoria da regulação da fileira agroalimentar	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para a internacionalização do setor agroalimentar	Melhoria do acesso dos produtos agroalimentares aos mercados
PDSC3 - Representação nacional nas instâncias comunitárias e internacionais (continuação)	ADSC28 – Assegurar a representação nacional no Grupo de Peritos da CE para os mercados de derivados e futuros de <i>commodities</i> agrícolas	D	I	I	I
	ADSC29 – Assegurar a representação nacional nas reuniões do Comité conjunto para a Promoção dos produtos agrícolas e agroalimentares	D	I	I	I
	ADSC30 – Assegurar a representação nacional em reuniões OCDE, IGC, ISO, ICOP, NATO, assim como colóquios técnicos, missões e eventos internacionais, relativas à área de atuação da DSC	D	I	I	I
	ADSC31 – Assegurar a representação nacional nas reuniões do ‘Grupo de Amigos do POSEI’ em conjunto com representantes das RUP nacionais	D	I	I	I
PDSC4 - Acompanhamento das relações comerciais na cadeia alimentar	ADSC32 – Coordenar trabalhos da Plataforma para Acompanhamento das Relações na Cadeia Alimentar (PARCA) e respetiva produção de conteúdos temáticos	I	D		I
	ADSC33 – Elaborar conteúdos para a página da internet PARCA		D		I
	ADSC34 – Acompanhar os trabalhos do Fórum de Alto Nível para a melhoria do funcionamento da cadeia alimentar europeia e preparação da participação nacional nas várias instâncias associadas	I	D		I
PDSC5 - Participação no sistema nacional do planeamento civil e emergência em articulação com a proteção civil	ADSC35 - Assegurar as competências da ex-CPEA relativas a emergência alimentar em articulação com a Autoridade Nacional para a Proteção Civil	I	D		I
PDSC6 - Coordenação do processo de internacionalização do setor agroalimentar	ADSC36 – Acompanhar a aplicação da EN para a internacionalização do setor agroalimentar nacional		I	D	I
	ADSC37 – Assegurar a manutenção da plataforma de partilha institucional sobre dificuldades de acesso aos mercados	I	I	D	I
	ADSC38 – Assegurar a manutenção da plataforma de internet para internacionalização agroalimentar - GlobalAgriMar		I	D	I
	ADSC39 – Divulgar os conteúdos da página da internet GlobalAgriMar		I	D	I
	ADSC40 – Elaborar proposta de Política Nacional para a internacionalização do Turismo Rural, com enquadramento na Estratégia a desenvolver pelo setor, incluindo modelo de gestão e instrumentos de apoio		I	D	
	ADSC41 – Elaborar e aplicar Plano de Ação Anual para a programação, divulgação e comunicação institucional de iniciativas relativas à internacionalização agroalimentar		I	D	I

	OBJETIVOS	ODSC1	ODSC2	ODSC3	ODSC4
<b>PROCESSOS</b>	<p><b>Objetivos da DSC</b></p> <p><b>Atividades da DSC</b></p>	Gerir aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para melhoria da regulação da fileira agroalimentar	Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para a internacionalização do setor agroalimentar	Melhoria do acesso dos produtos agroalimentares aos mercados
PDSC6 - Coordenação do processo de internacionalização do setor agroalimentar (continuação)	ADSC42 – Preparar contributo de impacto setorial para a posição nacional no âmbito de negociações de Acordos Comerciais a estabelecer entre a UE e países terceiros	I	I	D	I
	ADSC43 – Preparar contributo de impacto setorial no âmbito de negociação e estabelecimento de Memorandos de cooperação entre Portugal e países terceiros no domínio agroalimentar	I	I	D	I
PDSC7 - Colaboração na implementação da programação dos apoios no período 2014-2020	ADSC44 – Contribuir para a implementação de medidas do futuro Programa de Desenvolvimento Rural cuja aplicação se relacione com as áreas de atuação da DSC	I	I		D
	ADSC45 – Preparar contributo para a implementação de QEC e acordo de parceria no âmbito das medidas relacionadas com as áreas de atuação da DSC		I	I	D
PDSC8 - Apoio à decisão e atuação política	ADSC46 – Elaborar notas de apoio para o exercício de atividade por parte de elementos da tutela do Ministério e respetivas Secretarias de Estado	I	I	I	D
	ADSC47 – Assegurar a auscultação setorial sobre assuntos da competência da DSC, tendo em vista a definição de necessidades de atuação e opinião sobre iniciativas do Ministério e/ou GPP	I	I	I	D

D-Relação Direta; I – Relação Indireta

**MATRIZ DE RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DA DSC E A ATIVIDADE PREVISTA**

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
<b>ODSC1</b> - Gerir aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI	<b>PDSC1</b> - Coordenação da regulamentação dos regimes comunitários de regulação e apoio aos mercados agrícolas	<b>ADSC1</b> – Acompanhar a implementação da proposta de CE para um Plano de Ação Comunitário para o setor Oleícola, assegurando a defesa dos interesses nacionais do setor	Nº de pareceres	5%	1 por proposta da CE		IV, IM	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC2</b> – Elaborar proposta de alteração da EN de apoio aos PO para OP hortofrutícolas e da legislação nacional para adaptação a alterações da regulamentação comunitária	Prazo para apresentação de proposta de EN e legislação alterada	5%	6 meses após conclusão reforma OCM		IV, RP	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC3</b> – Operacionalizar a implementação nacional de negociações contratuais para OP do setor do leite no âmbito do ‘pacote leite’	Nº de propostas legislativas	5%	1		IV, HL	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC4</b> - Enviar à CE o relatório anual de execução anual do regime de apoio aos PO de OP hortofrutícolas, relativo a 2013	Prazo de envio à CE	5%	15.11.2014		IV, RP			X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC5</b> - Coordenar a aplicação nacional do regime de reconhecimento de OP Hortofrutícolas e outros setores	Nº de relatórios	5%	1 Relatório anual		IV, RP, AC	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC6</b> – Proceder à revisão da legislação nacional de reconhecimento de OP agrícolas e agroalimentares para adequação à nova OCM e futuro PDR	Nº de propostas legislativas	5%	2		IV, RP, AC, HL	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC7</b> – Coordenar a aplicação nacional do regime de reconhecimento de OI	Nº de relatórios	5%	1 Relatório anual		IV, IM	X	X	X	X	Suporte documental	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS	
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4			
<b>ODSC1</b> - Gerir aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI (continuação)	<b>PDSC1</b> - Coordenação da regulamentação dos regimes comunitários de regulação dos mercados agrícolas (continuação)	<b>ADSC8</b> – Elaborar pareceres sobre pedidos de reconhecimento de OI do setor agrícola e agroalimentar	Prazo de envio de parecer para decisão da tutela	5%	2 meses após receção do pedido		IV, IAM	X	X	X	X	Suporte documental		
		<b>ADSC9</b> – Proceder à revisão da legislação nacional de reconhecimento de OI agrícolas e agroalimentares para adequação à nova OCM e futuro PDR	Nº de propostas legislativas	5%	1			IV, IAM	X	X			Suporte documental	
		<b>ADSC10</b> – Elaborar proposta de alteração da EN para o Regime de Fruta Escolar a aplicar no ano letivo 2015/2016	Prazo para apresentação de proposta de EN	5%	30.04.2014			IV, RP	X	X			Suporte documental	
		<b>ADSC11</b> – Elaborar proposta de revisão do DL 168/2008, relativo a classificação de carcaças de bovinos, ovinos, caprinos e suínos, para adaptação à nova OCM	Prazo para apresentação de proposta legislativa	5%	6 meses após conclusão reforma OCM			IV,CP	X	X			Suporte documental	
		<b>ADSC12</b> – Elaborar proposta de revisão da legislação nacional de aplicação das regras comunitárias sobre normas de comercialização de carne e ovos para adaptação à nova OCM	Prazo para apresentação de proposta legislativa	5%	6 meses após conclusão reforma OCM			IV,CP	X	X			Suporte documental	
		<b>ADSC13</b> – Assegurar a coordenação de aplicação nacional do PAN 2014-2016	Nº de reuniões do GAPA	5%	3			IV, IM	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC14</b> – Colaborar na preparação da implementação da nova plataforma de recolha de dados para produção de relatórios anuais do regime de apoio aos PO de OP hortofrutícolas	Nº de pareceres sobre estrutura de dados e regras	5%	1			IV, RP	X	X			Suporte documental	
		<b>ADSC15</b> – Acompanhar o processo de implementação comunitária da Reforma da PAC pós-2013, tendo em vista a definição da posição nacional em processo negocial relativamente à futura OCM Única	Nº de pareceres	5%	1 por proposta legislativa CE			IV, AM, RP, IM, HL, CP, MR, CR	X	X			Suporte documental	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
<b>ODSC1</b> - Gerir aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI (continuação)	<b>PDSC1</b> - Coordenação da regulamentação dos regimes comunitários de regulação dos mercados agrícolas (continuação)	<b>ADSC16</b> – Acompanhar o processo de discussão sobre a Reforma da PAC pós-2013, tendo em vista a definição da posição nacional em processo negocial relativamente ao futuro regime de apoio ao setor hortofrutícola	Nº de pareceres	5%	1 por proposta legislativa CE		IV, RP	X	X			Suporte documental	
		<b>ADSC17</b> – Acompanhar o processo de discussão sobre política comunitária para promoção de produtos agrícolas e agroalimentares, tendo em vista a definição da posição nacional em processo negocial	Nº de pareceres	5%	1 por proposta legislativa CE		AM, MV	X	X			Suporte documental	
		<b>ADSC 18</b> – Analisar e emitir parecer sobre candidaturas ao apoio comunitário para promoção de produtos agroalimentares, para decisão de envio dos projetos à CE	Nº de pareceres com classificação objetiva de candidaturas	5%	1 por período de candidatura		AM, MV	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC19</b> – Avaliar necessidades de adaptação e/ou produção legislativa decorrentes da reforma da OCM Única	Parecer de identificação das necessidades de atuação nacional	5%	2 meses após conclusão reforma OCM		IV, AM, RP, IM, HL, CP, MR, CR	X				Suporte documental	
		<b>ADSC20</b> - Assegurar implementação nacional da reforma da OCM Única	% de propostas legislativas elaboradas de acordo com levantamento de necessidades de atuação nacional	5%	100% de propostas elaboradas conforme levantamento de necessidades de atuação nacional		IV, AM, RP, IM, HL, CP, MR, CR	X	X	X	X	Suporte documental	
	<b>PDSC2</b> - Coordenação de medidas de apoio às regiões ultraperiféricas	<b>ADSC21</b> - Enviar à CE o pedido de alteração do programa nacional de apoio às regiões ultraperiféricas (POSEI) para 2015, de acordo com propostas a apresentar pelas autoridades regionais	Prazo de envio à CE	33%	30.09.2014		IV, MR		X	X		Suporte documental	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSC1 - Gerir aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI (continuação)	PDSC2 - Coordenação de medidas de apoio às regiões ultraperiféricas (continuação)	ADSC22 – Acompanhar o processo de discussão sobre a Reforma do regime POSEI, tendo em vista a definição de posição nacional em processo negocial	Nº de pareceres	33%	1 por proposta legislativa CE		IV, MR	X	X	X		Suporte documental	
		ADSC23 – Coordenar a gestão da aplicação nacional do regime POSEI em articulação com entidades responsáveis nacionais e regionais	Nº de propostas legislativas de definição de responsabilidades e competências	33%	1		IV, MR			X	X		Suporte documental
	PDSC3 - Representação nacional nas instâncias comunitárias e internacionais	ADSC24 - Assegurar a representação nacional nos GT CONS da área de competências da DSC, contribuindo para discussão desses assuntos em CEA e CMA	Nº de Relatórios por reunião	25%	1		DG, IV, AM	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC25 – Assegurar a representação nacional nas reuniões do Conselho de Membros do COI	Nº de relatórios por reunião	5%	1		IM	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC26 – Assegurar a representação nacional nas reuniões do Comité de Gestão OCM Única e dos Grupos de Peritos de atos Delegados para as áreas de atuação da DSC	Nº de relatórios por reunião	30%	1		IV, RP, IM, AM, HL	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC27 - Assegurar representação nacional no Grupo de Peritos da CE para normalização de frutas e hortícolas frescos (GREX)	Nº de relatórios por reunião	5%	1		IV, CR	X			X	Suporte documental	
		ADSC28 – Assegurar a representação nacional no Grupo de Peritos da CE para os mercados de derivados e futuros de commodities agrícolas	Nº de Relatórios por reunião	10%	1		DG	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC29 – Assegurar a representação nacional nas reuniões do Comité conjunto para a Promoção dos produtos agrícolas e agroalimentares	Nº de Relatórios por reunião	5%	1		AM, VM	X	X	X	X	Suporte documental	



OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
<b>ODSC1</b> - Gerir aplicação nacional dos regimes de disciplina e de apoio setorial previstos na OCM Única e POSEI (continuação)	<b>PDSC3</b> - Representação nacional nas instâncias comunitárias e internacionais (continuação)	<b>ADSC30</b> – Assegurar a representação nacional em reuniões OCDE, IGC, ISO, ICOP, NATO, assim como colóquios técnicos, missões e eventos internacionais, relativas à área de atuação da DSC	Nº de Relatórios por reunião	15%	1		DG, AM, IV, RP, IM, CR, MV, FP, ASR	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC31</b> – Assegurar a representação nacional nas reuniões do ‘Grupo de Amigos do POSEI’ em conjunto com representantes das RUP nacionais	Nº de Relatórios por reunião	5%	1		IV		X		X	Suporte documental	
<b>ODSC2</b> - Avaliar e propor a definição de atuação de fileira agroalimentar	<b>PDSC4</b> - Acompanhamento das relações comerciais na cadeia alimentar	<b>ADSC32</b> – Coordenar trabalhos da Plataforma para Acompanhamento das Relações na Cadeia Alimentar (PARCA) e respetiva produção de conteúdos temáticos	Nº de reuniões preparadas	30%	4		DG, IV, HL	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC33</b> - Elaborar conteúdos para a página da internet PARCA	Nº de atualizações de conteúdos	15%	4		DG, IV, HL	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC34</b> – Acompanhar os trabalhos do Fórum de Alto Nível para a melhoria do funcionamento da cadeia alimentar europeia e preparação da participação nacional nas várias instâncias associadas	Nº de notas de enquadramento	15%	1 por reunião		DG, AM, IV,	X	X	X	X	Suporte documental	
	<b>PDSC5</b> - Participação no sistema nacional do planeamento civil e emergência em articulação com a proteção civil	<b>ADSC35</b> - Assegurar as competências da ex-CPEA relativas a emergência alimentar em articulação com a Autoridade Nacional para a Proteção Civil	Nº de participações nas reuniões de coordenação	40%	4		IV, CR	X	X	X	X	Suporte documental	
<b>ODSC3</b> - Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para a internacionalização do setor agroalimentar	<b>PDSC6</b> - Coordenação do processo de internacionalização do setor agroalimentar	<b>ADSC36</b> – Acompanhar a aplicação da EN para a internacionalização do setor agroalimentar nacional	Nº de relatórios	10%	2		AM, MV, ASR	X	X	X	X	Suporte documental	
		<b>ADSC37</b> – Assegurar a manutenção da plataforma de partilha institucional sobre dificuldades de acesso aos mercados	Prazo de construção de BD sobre barreiras não periféricas	10%	31.05.2014		AM, FP, ASR	X	X	X	X	Suporte documental	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSC3 - Avaliar e propor a definição de atuação estratégica para a internacionalização do setor agroalimentar (continuação)	PDSC6 - Coordenação do processo de internacionalização do setor agroalimentar (continuação)	ADSC38 – Assegurar a manutenção da plataforma de internet para internacionalização agroalimentar - GlobalAgriMar	Prazo de construção de BD de empresas exportadoras	20%	31.03.2014		AM, FP, ASR	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC39 – Divulgar os conteúdos da página da internet GlobalAgriMar	Nº de atualizações trimestrais	10%	4		AM, FP, ASR	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC40 – Elaborar proposta de Política Nacional para a internacionalização do Turismo Rural, com enquadramento na Estratégia a desenvolver pelo setor, incluindo modelo de gestão e instrumentos de apoio	Nº de propostas de Política Nacional	10%	1		AM, FP, MV	X				Suporte documental	
		ADSC41 – Elaborar e aplicar Plano de Ação Anual para a programação, divulgação e comunicação institucional de iniciativas relativas à internacionalização agroalimentar	Nº de planos de ação	15%	1		AM, FP, ASR, MV	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC42 – Preparar contributo de impacto setorial para a posição nacional no âmbito de negociações de Acordos Comerciais a estabelecer entre a UE e países terceiros	Nº de pareceres	15%	1 por pedido		DG, AM, IV, RP, IM, MV, FP, AM	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC43 – Preparar contributo de impacto setorial no âmbito de negociação e estabelecimento de Memorandos de cooperação entre Portugal e países terceiros no domínio agroalimentar	Nº de pareceres	10%	1 por proposta		DG, AM, MV, ASR	X	X	X	X	Suporte documental	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSC4 - Melhorar o acesso dos produtos agroalimentares aos mercados	PDSC7 - Colaboração na implementação da programação dos apoios no período 2014-2020	ADSC44 – Contribuir para a implementação de medidas do futuro Programa de Desenvolvimento Rural cuja aplicação se relacione com as áreas de atuação da DSC	Nº de pareceres	40%	1 por pedido		DG, AM, IV, MV, HL, CP	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC45 – Preparar contributo para a implementação de QEC e acordo de parceria no âmbito das medidas relacionadas com as áreas de atuação da DSC	Nº de pareceres	10%	1 por pedido		DG, AM, IV	X	X	X	X	Suporte documental	
	PDSC8 - Apoio à decisão e atuação política	ADSC46 – Elaborar notas de apoio para o exercício de atividade por parte de elementos da tutela do Ministério e respetivas Secretarias de Estado	Nº de notas	40%	1 por pedido		DG, AM, IV, RP, IM, HL, MR, CP, AC, AM, MV, FP, ASR	X	X	X	X	Suporte documental	
		ADSC47 – Assegurar a auscultação setorial sobre assuntos da competência da DSC, tendo em vista a definição de necessidades de atuação e opinião sobre iniciativas do Ministério e/ou GPP	Nº de reuniões de coordenação setorial	10%	2 por área temática		DG, AM, IV, RP, IM, HL, MR, CP, AC, AM, MV, FP, ASR	X	X	X	X	Suporte documental	
Observações													

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTATÍSTICA (DSE)

## Atribuições da DSE

Portaria n.º 169/2012, de 24 de maio

- a) Assegurar a coordenação e o desenvolvimento de produção de informação estatística no âmbito do ex-MAMAOT, designadamente na área da agricultura;
- b) Assegurar, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN), a coordenação da função estatística e a articulação entre os organismos do ex-MAMAOT, bem como entre estes e o Instituto Nacional de Estatística (INE);
- c) Colaborar com o INE na definição dos programas anuais e plurianuais relativos ao ex-MAMAOT, bem como na produção e divulgação de estatísticas oficiais, em articulação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas (DRAP);
- d) Desenvolver e coordenar a rede de informação de contabilidades agrícolas (RICA), bem como o sistema de informação de mercados agrícolas (SIMA), em articulação com as DRAP;
- e) Desenvolver um sistema integrado de indicadores nos domínios agrícola, rural e agroambiental, bem como metodologias para operações estatísticas e geointegração de informação estatística, designadamente as adequadas à construção de cenários prospetivos;
- f) Desenvolver instrumentos de análise de dados aplicada às áreas da agricultura e do desenvolvimento rural, promovendo e apoiando as atividades dos serviços do GPP e dos demais organismos do ex-MAMAOT neste domínio;
- g) Assegurar a representação nacional nas instâncias comunitárias nas suas áreas de competência.

## Equipa DSE (RH)

## Direção de Serviços de Estatística (DSE)

DS | Maria da Luz Mendes (LM)

AT | Nélia Silva (NS)

## Divisão de Estatística (DE)

CD | Luís Ramos (LR)

TS | Ana Maria Dias (AD)  
 TS | Ana Paula Sousa (AS)  
 TS | Isabel Adrega (IA)  
 TS | Isabel Escada (IE)  
 TS | Maria do Socorro Rosário (MR)  
 TS | Nuno Veras (NV)  
 TS | Rodrigo Macedo (RM)  
 AT | Américo Pinto (AP)  
 AT | Jorge Manuel Francisco (JF)

## Divisão de Metodologia e Análise de Informação (DMAI)

CD | Rui Pereira (RP)

TS | Fátima Costa (FC)  
 TS | Lisete Palavras (LP)  
 TS | Patrícia Gama Gonçalves (PG)  
 TS | Patrícia Queirós (PQ)  
 TS | Vítor Joaquim (VJ)  
 EI | Rui Trindade (RT)

## Prioridades para 2014

### DSE

Em termos globais, os objetivos que a DSE deve atingir em 2014 centrar-se-ão no desenvolvimento dos sistemas de informação que assegura, na reformulação dos mesmos como resposta a imposições comunitárias e no aperfeiçoamento das metodologias e capacidade de resposta atempada e de qualidade às necessidades de informação e de análises para suporte às decisões de política.

Deste modo, no âmbito do novo Quadro Comunitário 2014-2020, destaca-se a participação na definição e produção de indicadores agrícolas e rurais para o PEN e de indicadores para a elaboração e acompanhamento do Programa de Desenvolvimento Rural.

Ainda neste domínio, será relevante e prioritária a produção de análises de dados e de informação, incluindo a informação de natureza territorial e/ou georreferenciada, para resposta a solicitações internas (GPP) necessárias à definição de medidas de política – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 e Regime de Pagamentos Diretos pós 2014.

Deverá ser assegurada a produção e desenvolvimento dos sistemas de informação de mercados de produtos primários e transformados (quantidades produzidas, preços e análises de conjuntura e de campanha) - SIMA, informação microeconómica de contabilidade agrícola - RICA, de contas de atividade corrente e de investimento de produções vegetais e de pecuária e de valores de produção padrão - VPP.

Releva-se, em 2014, a reformulação das variáveis a recolher na RICA, decorrentes de decisões expressas em novo regulamento Comunitário, o que implica o reajustamento da aplicação informática de suporte e a formação das equipas das DRAP.

Constituirá preocupação da DSE disponibilizar atempadamente a informação produzida e melhorar a divulgação de outra informação com utilidade para o setor.

É de realçar também a participação no desenvolvimento metodológico e na produção de indicadores agroambientais.

A resposta a solicitações externas de informação ou de análises de informação deverá merecer uma atenção cuidada, dado tratar-se de uma das principais funções do serviço.

Por fim, salienta-se a competência da DSE na articulação do INE com as diferentes entidades do Ministério, na incrementação de produção de informação estatística a partir de atos administrativos do Ministério, em articulação com o INE, e a representação do MAM no Conselho Superior de Estatística.

ARTICULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR DO GPP E OBJETIVOS ANUAIS DA DSE

	OBJETIVOS	OGPP1	OGPP2	OGPP3	OGPP4	OGPP5 <sup>1</sup>	OGPP6	OGPP7
CÓDIGO	Objetivos Operacionais do QUAR Objetivos da DSE	Desenvolver propostas de apoio à definição de políticas	Incrementar a coordenação das matérias da competência do GPP	Produzir análises, relatórios e pareceres	Reduzir custos de contexto	Desenvolver Competências dos Recursos Humanos	Melhorar a disponibilização de informação ao público em geral	Assegurar a coordenação de matérias potenciando envolvimento dos parceiros
ODSE1	Coordenar, produzir informação e desenvolver os sistemas de informação com recolha descentralizada: RICA, SIMA e VPP	I	D	D	D	D	D	D
ODSE2	Produzir informação e desenvolver metodologicamente os sistemas de informação com recolha centralizada no GPP - SIAZ, Produtos com Nomes Protegidos, Contas de Atividade e Indicadores	I	D	D	D	D	D	D
ODSE3	Desenvolver instrumentos de análise de dados aplicados às áreas da agricultura e do desenvolvimento rural, como apoio às atividades do GPP e do Ministério nestes domínios	D	D	D	D	D	D	D
ODSE4	Assegurar a articulação do Ministério com o Sistema Estatístico Nacional (SEN) e colaborar com o INE na definição dos programas anuais e plurianuais nos domínios de atuação do Ministério	I	D	D	D	D	I	D
ODSE5	Gerir, tratar e difundir informação agrícola e rural	I	I	D	D	D	D	D

D - Relação Direta; I - Relação Indireta; 1 - Objetivo transversal para o qual contribuem todas as Unidades Nucleares de igual forma

CONTRIBUTO DAS ATIVIDADES PARA OS OBJETIVOS ANUAIS DA DSE

	OBJETIVOS	ODSE1	ODSE2	ODSE3	ODSE4	ODSE5
<b>PROCESSOS</b>	<p><b>Objetivos da DSE</b></p> <p><b>Atividades da DSE</b></p>	Coordenar, produzir informação e desenvolver os sistemas de informação com recolha descentralizada: RICA, SIMA e VPP	Produzir informação e desenvolver metodologicamente os sistemas de informação com recolha centralizada no GPP - SIAZ, Modo de Produção Biológico, Produtos com Nomes Protegidos, Contas de Atividade e Indicadores	Desenvolver instrumentos de análise aplicada às áreas da agricultura e do desenvolvimento rural, como apoio às atividades do GPP e do Ministério nestes domínios	Assegurar a articulação do Ministério com o Sistema Estatístico Nacional (SEN) e colaborar com o INE na definição dos programas anuais e plurianuais nos domínios de atuação do Ministério	Gerir, tratar e difundir informação agrícola e rural
<b>PDSE1 – Gestão da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)</b>	<b>ADSE1</b> - Coordenar as DRAP e as RA na recolha e validação da informação da RICA e ministrar formação às equipas regionais (RICA)	D				D
	<b>ADSE2</b> - Validar e analisar os dados do exercício de 2013 e enviá-los à CE (RICA)	D			I	D
	<b>ADSE3</b> - Publicar os resultados do exercício contabilístico de 2012 (RICA)	D				D
	<b>ADSE4</b> - Reformular o ficheiro de resultados (RICA)	D		I		D
	<b>ADSE5</b> – Conclusão da reformulação do programa informático GESTAGRO de forma a incorporar as novas especificações da ficha comunitária (RICA)	D				D
	<b>ADSE6</b> – Testar as alterações introduzidas no programa GESTAGRO (RICA)	D				D
	<b>ADSE7</b> – Formar as equipas regionais na nova ficha comunitária e na nova versão do programa GESTAGRO (RICA)	D				D
	<b>ADSE8</b> – Preparar o suporte e o formato (XML) de dados para transmissão à CE	D				D
<b>PDSE2 – Gestão do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA)</b>	<b>ADSE 9</b> - Coordenar as DRAP na recolha e validação de informação de mercado dos produtos agrícolas (preços/cotações e análises de conjuntura, nos estádios de saída de produção, empresas de preparação e acondicionamento, grossistas e mercados abastecedores) (SIMA)	D				D
	<b>ADSE10</b> - Produzir e divulgar diariamente (mercados abastecedores), semanalmente (mercados de produção e indústria de transformação) e mensalmente (transformados) de informação de mercado - cotações, preços médios e análises de mercado - de produtos agrícolas, no sítio do GPP (listagens e newsletters) e para a CE (SIMA)	D	D	D	D	D
	<b>ADSE11</b> - Produzir e divulgar informação de mercado – cotações, preços médios, comércio internacional – e outra informação estatística e de política relativa a produtos agrícolas – Anuário Agrícola (SIMA)	D	D	D	D	D
	<b>ADSE12</b> - Reformular/ajustar à realidade o sistema de informação, no que concerne a produtos, fontes de informação, áreas de referência e métodos de recolha dos dados (SIMA)	D	D	D	D	D

	OBJETIVOS	ODSE1	ODSE2	ODSE3	ODSE4	ODSE5
<b>PROCESSOS</b>	<p><b>Objetivos da DSE</b></p> <p><b>Atividades da DSE</b></p>	<p>Coordenar, produzir informação e desenvolver os sistemas de informação com recolha descentralizada: RICA, SIMA e VPP</p>	<p>Produzir informação e desenvolver metodologicamente os sistemas de informação com recolha centralizada no GPP - SIAZ, Modo de Produção Biológico, Produtos com Nomes Protegidos, Contas de Atividade e Indicadores</p>	<p>Desenvolver instrumentos de análise aplicada às áreas da agricultura e do desenvolvimento rural, como apoio às atividades do GPP e do Ministério nestes domínios</p>	<p>Assegurar a articulação do Ministério com o Sistema Estatístico Nacional (SEN) e colaborar com o INE na definição dos programas anuais e plurianuais nos domínios de atuação do Ministério</p>	<p>Gerir, tratar e difundir informação agrícola e rural</p>
<p><b>PDSE3 –</b> Apuramento dos Valores de Produção Padrão (VPP)</p>	<p><b>ADSE13</b> - VPP: Coordenar as DRAP e as RA na recolha e validação da informação de VPP, ministrando formação e garantindo o aperfeiçoamento metodológico</p>	D	D	D	D	D
	<p><b>ADSE14</b> - VPP: Tratar, apurar e divulgar a informação relativa ao quinquénio centrado em 2010</p>	D	D	D	D	D
	<p><b>ADSE15</b> - VPP: Consolidar a informação relativa ao ano 2013 e obter a correspondente a 2014</p>	D	D	D	D	D
<p><b>PDSE4 –</b> Gestão do Sistema de Informação de Azeite e de Azeitona de Mesa (SIAZ)</p>	<p><b>ADSE16</b> - SIAZ: Atualizar os ficheiros de lagares e de empresas de transformação de azeitona de mesa e assegurar o desenvolvimento do sistema de informação</p>	D	D	D	D	D
	<p><b>ADSE17</b> - Realizar, mensalmente, inquéritos aos lagares e às empresas de transformação de azeitona de mesa durante a campanha de produção e proceder ao apuramento e divulgação da informação obtida relativa a estes sectores (SIAZ)</p>	D	D	D	D	D
	<p><b>ADSE18</b> - Divulgar informação estatística e outra relativa a estes setores no sítio internet do GPP (SIAZ)</p>		D			D
	<p><b>ADSE19</b> – Assegurar a representação de Portugal nas reuniões de peritos da área estatística no COI</p>	D	D			D
<p><b>PDSE5 -</b> Apuramento de informação Relativa a Produtos Protegidos e Modos de Produção Específicos</p>	<p><b>ADSE20</b> – Concluir a realização dos inquéritos aos agrupamentos gestores de produtos com nomes protegidos - DOP, IGP e ETG – relativos a 2012, proceder ao apuramento e divulgação dos resultados e assegurar a transição desta função para a DGADR</p>	D	D	D	D	D
	<p><b>ADSE21</b> – Assegurar a transição, para a DGADR, do processo de gestão da informação administrativa dos relatórios dos organismos de controlo do Modo de Produção Biológico, para produção de informação estatística do setor</p>	D	D	D	D	D
<p><b>PDSE6 –</b> Apuramento das Contas de Atividade e Custos de Investimento</p>	<p><b>ADSE22</b> - Proceder ao levantamento de informação de atividades de produção vegetal e pecuária, em articulação com as DRAP, de acordo com orientações metodológicas definidas, e aos respetivos apuramentos e sua divulgação (Contas de Atividade - atividade corrente)</p>	D	D	D	D	D
	<p><b>ADSE23</b> - Proceder ao levantamento de informação de atividades de produção vegetal, pecuária e florestal, de acordo com orientações metodológicas definidas, e aos respetivos apuramentos e sua divulgação (custos de Investimento de atividades agrícolas e florestais)</p>	D	D	D	D	D



	OBJETIVOS	ODSE1	ODSE2	ODSE3	ODSE4	ODSE5
<b>PROCESSOS</b>	<p><b>Objetivos da DSE</b></p> <p><b>Atividades da DSE</b></p>	<p>Coordenar, produzir informação e desenvolver os sistemas de informação com recolha descentralizada: RICA, SIMA e VPP</p>	<p>Produzir informação e desenvolver metodologicamente os sistemas de informação com recolha centralizada no GPP - SIAZ, Modo de Produção Biológico, Produtos com Nomes Protegidos, Contas de Atividade e Indicadores</p>	<p>Desenvolver instrumentos de análise aplicada às áreas da agricultura e do desenvolvimento rural, como apoio às atividades do GPP e do Ministério nestes domínios</p>	<p>Assegurar a articulação do Ministério com o Sistema Estatístico Nacional (SEN) e colaborar com o INE na definição dos programas anuais e plurianuais nos domínios de atuação do Ministério</p>	<p>Gerir, tratar e difundir informação agrícola e rural</p>
PDSE7 – Gestão do Sistema integrado de indicadores nos domínios agrícola, rural e agroambiental	ADSE24 - Manter atualizada a matriz de Indicadores Agrícolas e Rurais do Plano Estratégico Nacional (PEN)	D	D	D	D	D
	ADSE25 - Participar na definição metodológica e na produção de Indicadores Agroambientais		D	D	D	D
	ADSE26 – Acompanhar a definição dos indicadores de avaliação e de acompanhamento no âmbito da programação de desenvolvimento rural 2014-2020	D	D	D	D	D
PDSE8 – Desenvolvimento de Casos de Estudo	ADSE27 – Elaborar estudos no âmbito da definição das medidas de política do programa de desenvolvimento rural 2014-2020 em função de solicitações internas	D	D	D	D	D
	ADSE28 – Elaborar estudos no âmbito da definição e implementação do regime de pagamentos diretos pós 2014 em função de solicitações internas	D	D	D	D	D
	ADSE29 – Elaborar estudos de natureza territorial e/ou georreferenciada em função de solicitações internas	D	D	D	D	D
	ADSE30 – Elaborar estudos no âmbito da PAC em função de solicitações internas	D	D	D	D	D
PDSE9 - Articulação da atuação do Ministério com o SEN e acompanhamento do Conselho Superior de Estatística	ADSE 31 - Participar e assegurar a articulação do INE com os organismos do Ministério para produção de informação com base em dados administrativos ou em processos estatísticos	I	I	I	D	D
	ADSE32 – Colaborar com o INE na realização do inquérito às fontes administrativas do Ministério e aproveitamento dessa informação para efeito das estatísticas oficiais				D	D
	ADSE33 - Colaborar com o INE na definição dos programas de trabalho anuais e plurianuais, acompanhando e colaborando na sua produção, representar o Ministério em reuniões do Conselho Superior de Estatística e divulgar os temas abordados com interesse para as respetivas entidades	I	I	I	D	D
	ADSE34 – Participar no Grupo de Trabalho das Estatísticas Macroeconómicas, no âmbito do CSE				D	D
	ADSE35 – Participar no Grupo de Trabalho do Ficheiro Único das Unidades Estatísticas, no âmbito do CSE				D	I

	OBJETIVOS	ODSE1	ODSE2	ODSE3	ODSE4	ODSE5
<b>PROCESSOS</b>	<p><b>Objetivos da DSE</b></p> <p><b>Atividades da DSE</b></p>	<p>Coordenar, produzir informação e desenvolver os sistemas de informação com recolha descentralizada: RICA, SIMA e VPP</p>	<p>Produzir informação e desenvolver metodologicamente os sistemas de informação com recolha centralizada no GPP - SIAZ, Modo de Produção Biológico, Produtos com Nomes Protegidos, Contas de Atividade e Indicadores</p>	<p>Desenvolver instrumentos de análise aplicada às áreas da agricultura e do desenvolvimento rural, como apoio às atividades do GPP e do Ministério nestes domínios</p>	<p>Assegurar a articulação do Ministério com o Sistema Estatístico Nacional (SEN) e colaborar com o INE na definição dos programas anuais e plurianuais nos domínios de atuação do Ministério</p>	<p>Gerir, tratar e difundir informação agrícola e rural</p>
PDSE10 – Desenvolvimento de Estudos	ADSE36 – Dar continuidade às análises sobre: “fatores explicativos do rendimento das explorações agrícolas: estimativa de elasticidades do rendimento em relação às ajudas públicas com simulação para cada uma das atividades”			D		D
	ADSE37 - Dar continuidade às análises sobre: “A medição do verdadeiro impacto dos vários Quadros Comunitários de Apoio na produtividade do capital do setor agrícola em Portugal”			D		D
	ADSE38 – Dar continuidade às análises de orientação metodológica sobre: “Medidas de crescimento em valor e em volume de variáveis estatísticas – construção e interpretação de índices, propensões e elasticidades”			D		D
PDSE11 - Gestão de Informação	ADSE39 - Obter e organizar informação agrícola e rural e proceder ao seu tratamento e disponibilização. Assim como proceder à localização de informação relevante no âmbito agrícola	D	D	D	D	D
	ADSE40 – Organizar, inventariar e atualizar a informação geográfica disponível no GPP	D	D	D	D	D
PDSE12 - Resposta a Solicitações	ADSE41 - Assegurar as solicitações externas de informação	D	D	D	D	D
PDSE13 – Participação do Grupo de Trabalho criado no âmbito da Seca 2012 (RCM nº37/2012, de 27/03)	ADSE42 – Elaborar proposta de documento para preparação para eventuais fenómenos de seca, na perspetiva da monitorização e contingência, bem como síntese dos mecanismos de prevenção existentes ou a desenvolver apresentado pelo subgrupo criado para o efeito; Monitorização do fenómeno prevista na RCM	D	D	D	I	D
PDSE14 – Promoção da Igualdade de Género	ADSE43 – Promover a articulação do Ministério com a CIG, designadamente na implementação do V Plano Nacional de Igualdade (V PNI)			D		D
PDSE15 – Participação da Plataforma Europeia de Peritos de Estatística para o Acompanhamento dos Preços dos Produtos Alimentares	ADSE44 – Representar o Ministério na Plataforma Europeia de Peritos de Estatística para o Acompanhamento dos Preços dos Produtos Alimentares, no âmbito do Fórum de Alto Nível para um Melhor Funcionamento da Cadeia Alimentar			D	D	D

D - Relação Direta; I - Relação Indireta;

MATRIZ DE RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DA DSE E A ATIVIDADE PREVISTA

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSE1 - Coordenar, produzir informação e desenvolver os sistemas de informação com recolha descentralizada: RICA, SIMA e VPP	PDSE1 – Gestão da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)	ADSE1 - Coordenar as DRAP e as RA na recolha e validação da informação da RICA e ministrar formação às equipas regionais (RICA)	Nº de reuniões nas DRAP e RA	5%	1/região		CDE, AS, IE, NV	X	X	X	X	Sistema de Registo de deslocações (incluindo relatório/reunião)	
			Nº de ações de formação	2%	1		CDE, AS, IE, NV	X	X	X		Sistema de Registo de Ações de Formação (programa, formadores, formandos e avaliações)	
		ADSE2 - Validar e analisar os dados do exercício de 2013 e enviá-los à CE (RICA)	% de contabilidades verificadas	5%	95% de contabilidades validadas		CDE, AS, IE, NV	X	X	X	X	Ficheiro	
			% de erros corrigidos	5%	95% dos erros corrigidos ou justificados		CDE, AS, IE, NV	X	X	X	X	Ficheiro	
		ADSE3 - Publicar os resultados do exercício contabilístico de 2012 (RICA)	Nº de publicações concebidas e disponibilizadas com apuramentos e análises	8%	1		CDE, AS, IE, NV, AP	X	X	X	X	Documento + Ficheiros	
		ADSE4 - Reformular o ficheiro de resultados (RICA)	Nº de propostas de resultados revistos	4%	1 Proposta		CDMAI, VJ				X	Relatório de progresso	
		ADSE5 – Conclusão da reformulação do programa informático GESTAGRO de forma a incorporar as novas especificações da ficha comunitária (RICA)	Nº de documentos de especificações	5%	1		CDE,AS,IE,NV	X				Documento	
		ADSE6 – Testar as alterações introduzidas no programa GESTAGRO (RICA)	Nº de relatório de erros	5%	1		CDE,AS,IE,NV	X				Documento	
		ADSE7 – Formar as equipas regionais na nova ficha comunitária e na nova versão do programa GESTAGRO (RICA)	Nº de ações de formação	8%	5		CDE,AS,IE,NV				X	Sistema de Registo de Ações de Formação (programa, formadores, formandos e avaliações)	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSE1 - Coordenar, produzir informação e desenvolver os sistemas de informação com recolha descentralizada: RICA, SIMA e VPP (continuação)	PDSE1 - Gestão da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)	ADSE8 – Preparar o suporte e o formato (XML) de dados para transmissão à CE	Nº de documentos de especificações	2%	1		CDE, FC			X	X	Documento	
	PDSE2 - Gestão do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA)	ADSE9 - Coordenar as DRAP na recolha e validação de informação de mercado dos produtos agrícolas (preços/cotações e análises de conjuntura, nos estádios de saída de produção, empresas de preparação e acondicionamento, grossistas e mercados abastecedores) (SIMA)	Nº de reuniões com as DRAP e RAA & acompanhamento permanente	6%	1 Reunião geral		CDE, AD, IA, RM, AP, JF	X	X	X	X	Documentos e ficheiros disponibilizados no sítio da internet do GPP e comunicações à CE	
		ADSE10 - Produzir e divulgar diariamente (mercados abastecedores), semanalmente (mercados de produção e indústria de transformação) e mensalmente (transformados) de informação de mercado - cotações, preços médios e análises de mercado - de produtos agrícolas, no sítio do GPP (listagens e newsletters) e para a CE (SIMA)	Nº de reports sectoriais de cotações e preços	7,5%	1225 reports sectoriais de cotações e preços		CDE, AD, IA, RM, AP, JF, NS	X	X	X	X	Documentos e ficheiros disponibilizados no sítio da internet do GPP e comunicações à CE	
		Nº de newsletters	7,5%	411 newsletters		CDE, AD, IA, RM, AP, JF, NS	X	X	X	X	Documentos e ficheiros disponibilizados no sítio da internet do GPP e comunicações à CE		
		ADSE11 - Produzir e divulgar informação de mercado – cotações, preços médios, comércio internacional – e outra informação estatística e de política relativa a produtos agrícolas – Anuário Agrícola (SIMA)	% de ficheiros com informação produzidos e disponibilizados	12%	Disponibilização de 95% dos ficheiros		CDE, AD, IA, RM, AP, JF, NS	X	X	X	X	Ficheiros	
		ADSE12 - Reformular/ajustar à realidade o sistema de informação, no que concerne a produtos, fontes de informação, áreas de referência e métodos de recolha dos dados (SIMA)	Nº alterações (simplificações e acréscimos)	5%	Simplificação do sistema em 10 produtos e/ou mercados		CDE, AD, IA, RM, AP, JF	X	X	X		Relatório final	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
<b>ODSE1</b> - Coordenar, produzir informação e desenvolver os sistemas de informação com recolha descentralizada: RICA, SIMA e VPP (continuação)	<b>PDSE3</b> – Apuramento dos Valores de Produção Padrão (VPP)	<b>ADSE13</b> - VPP: Coordenar as DRAP e as RA na recolha e validação da informação de VPP, ministrando formação e garantindo o aperfeiçoamento metodológico	Nº de reuniões realizadas	3%	4		CDE, SR	X	X	X	X	Sistema de Registo de deslocações (incluindo relatório/reunião)	
			Nº de ações de formação realizadas	2%	2		CDE, SR	X	X	X	X	Sistema de Registo de Ações de Formação (programa, formadores, formandos e avaliações)	
		<b>ADSE14</b> - VPP: Tratar, apurar e divulgar a informação relativa ao quinquénio centrado em 2010	% de ficheiros de dados validados	5%	100% de ficheiros validados		CDE, SR	X				Relatório e ficheiro	
		<b>ADSE15</b> - VPP: Consolidar a informação relativa ao ano 2013 e obter a correspondente a 2014	% de ficheiros de dados validados	3%	90% de ficheiros validados 2013 e 10% de 2014		CDE, SR			X	X	Relatório e ficheiro	
<b>ODSE2</b> - Produzir informação e desenvolver metodologicament e os sistemas de informação com recolha centralizada no GPP - SIAZ, Produtos com Nomes Protegidos, Contas de Atividade e Indicadores	<b>PDSE4</b> – Gestão do Sistema de Informação de Azeite e de Azeitona de Mesa (SIAZ)	<b>ADSE16</b> - SIAZ: Atualizar os ficheiros de lagares e de empresas de transformação de azeitona de mesa e assegurar o desenvolvimento do sistema de informação	Nº de alterações introduzidas (acrescentar ou eliminar empresas ou alterar elementos de identificação)	3%	10		CDE, RM	X	X	X		Relatório	
			<b>ADSE17</b> - Realizar, mensalmente, inquéritos aos lagares e às empresas de transformação de azeitona de mesa durante a campanha de produção e proceder ao apuramento e divulgação da informação obtida relativa a estes sectores (SIAZ)	Nº de apuramentos de resultados e divulgação dos mesmos, após verificação da informação recebida e insistências em caso de não reposta	10%	1 apuramento / mês (no período estipulado) + apuramento final		CDE, RM	X	X	X	X	Documentos + ficheiros
		<b>ADSE18</b> - Divulgar informação estatística e outra relativa a estes setores no sítio internet do GPP (SIAZ)	Número de documentos disponibilizados	1,5%	2 documentos		CDE, RM, IE	X	X	X	X	Documentos	
			Número de ficheiros disponibilizados	1,5%	2 ficheiros		CDE, RM, IE	X	X	X	X	Ficheiros	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
		<b>ADSE19</b> – Assegurar a representação de Portugal nas reuniões de peritos da área estatística no COI	% de reuniões asseguradas face às convocadas	3%	100% reuniões convocadas		CDE, RM, IE	X	X	X	X	Relatórios	
<b>ODSE2</b> - Produzir informação e desenvolver metodologicament e os sistemas de informação com recolha centralizada no GPP - SIAZ, Produtos Protegidos, Contas de Atividade e Indicadores (Continuação)	<b>PDSE5</b> - Apuramento de informação Relativa a Produtos Protegidos e Modos de Produção Específicos	<b>ADSE20</b> – Concluir a realização dos inquéritos aos agrupamentos gestores de produtos com nomes protegidos - DOP, IGP e ETG – relativos a 2012, proceder ao apuramento e divulgação dos resultados e assegurar a transição desta função para a DGADR	% de respostas recebidas apuradas (com taxa de resposta máxima conseguida)	6%	Apuramento de 90% das respostas obtidas		RP, LP	X	X	X	X	Documentos suporte e base de dados	
		<b>ADSE21</b> – Assegurar a transição, para a DGADR, do processo de gestão da informação administrativa dos relatórios dos organismos de controlo do Modo de Produção Biológico, para produção de informação estatística do setor	% de ficheiros e documentos transferidos para a DGADR para dar resposta às solicitações apresentadas pela DGADR	2%	Transferência de 100% de ficheiros e documentos		RP, LP	X					Ficheiros e documentos
	<b>PDSE6</b> - Apuramento das Contas de Atividade e Custos de Investimento	<b>ADSE22</b> - Proceder ao levantamento de informação de atividades de produção vegetal e pecuária, em articulação com as DRAP, de acordo com orientações metodológicas definidas, e aos respetivos apuramentos e sua divulgação (Contas de Atividade - atividade corrente)	Nº de explorações agrícolas inquiridas	10%	40		CDE, AS, IE, NV, SR	X	X	X	X	Sistema de Registo de deslocações (incluindo relatório/deslocação)	
			Nº relatórios produzidos	3%	25		CDE, AS, IE, NV, SR	X	X	X	X	Documento + Ficheiros	
		<b>ADSE23</b> - Proceder ao levantamento de informação de atividades de produção vegetal, pecuária e florestal, de acordo com orientações metodológicas definidas, e aos respetivos apuramentos e sua divulgação (custos de Investimento de atividades agrícolas e florestais)	% de atividades produzidas face ao previsto	30%	100% das previstas		DSE, CDE, SR, IE	X	X	X	X	Documentos e Ficheiros	
	<b>PDSE7</b> – Gestão do Sistema integrado de indicadores nos domínios agrícola, rural e agroambiental	<b>ADSE24</b> - Manter atualizada a matriz de Indicadores Agrícolas e Rurais do Plano Estratégico Nacional (PEN)	% de indicadores atualizados	15%	Atualização de 100% dos indicadores		RP, PG, PQ, FC, RT	X	X	X	X	Ficheiros	
		<b>ADSE25</b> - Participar na definição metodológica e na produção de Indicadores Agroambientais	% de fichas de indicadores programadas produzidas/atualizadas	5%	100% de fichas de indicadores programadas		RP, PQ, FC	X	X	X	X	Ficha por Indicador produzido	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
		<b>ADSE26</b> – Acompanhar a definição dos indicadores de avaliação e de acompanhamento no âmbito da programação de desenvolvimento rural 2014-2020	% de reuniões asseguradas	5%	100% das programadas		RP, PQ, PG, RT	x	x	x	x	Pasta temática atualiza	
			Nº de dias úteis para atualização da pasta temática	5%	5 dias úteis		RP, PQ, PG, RT	x	x	x	x	Pasta temática atualiza	
<b>ODSE3</b> - Desenvolver instrumentos de análise de dados aplicados às áreas da agricultura e do desenvolvimento rural, como apoio às atividades do GPP e do Ministério nestes domínios	<b>PDSE8</b> – Desenvolvimento de Casos de Estudo	<b>ADSE27</b> – Elaborar estudos no âmbito da definição das medidas de política do programa de desenvolvimento rural 2014-2020 em função de solicitações internas	Nº de estudos e de respostas realizadas	30%	1		RP, PG, PQ, FC, VJ, RT	X	X	X	X	Relatórios/estudos	
		<b>ADSE28</b> – Elaborar estudos no âmbito da definição e implementação do regime de pagamentos diretos pós 2014 em função de solicitações internas	Nº de estudos e de respostas realizadas	30%	1		RP, PG, PQ, FC, VJ, RT	X	X	X	X	Relatórios/estudos	
		<b>ADSE29</b> – Elaborar estudos de natureza territorial e/ou georreferenciada em função de solicitações internas	Nº de estudos e de respostas realizadas	15%	1		RP, PG, PQ, FC, VJ, RT	X	X	X	X	Relatórios/estudos	
		<b>ADSE30</b> – Elaborar estudos no âmbito da PAC em função de solicitações internas	Nº de estudos e de respostas realizadas	25%	1		RP, PG, PQ, FC, VJ, RT	X	X	X	X	Relatórios/estudos	
<b>ODSE4</b> - Assegurar a articulação do Ministério com o Sistema Estatístico Nacional (SEN) e colaborar com o INE na definição dos programas anuais e plurianuais nos domínios de atuação do Ministério	<b>PDSE9</b> - Articulação da atuação do Ministério com o SEN e acompanhamento do Conselho Superior de Estatística	<b>ADSE31</b> - Participar e assegurar a articulação do INE com os organismos do Ministério para produção de informação com base em dados administrativos ou em processos estatísticos	Nº de reuniões asseguradas	5%	2 Reuniões		DSE, RP, CDE	X	X	X	X	Relatório/reunião	
		<b>ADSE32</b> – Colaborar com o INE na realização do inquérito às fontes administrativas do Ministério e aproveitamento dessa informação para efeito das estatísticas oficiais	% de reuniões asseguradas (Nº de reuniões asseguradas/ Nº reuniões previstas)	20%	100%		RP, PQ, RT	X	X	X	X	Relatório/reunião	
			Nº de documentos difundidos	20%	3		RP, PQ, RT	X	X	X	X	Documentos/ Ficheiros	
		<b>ADSE33</b> - Colaborar com o INE na definição dos programas de trabalho anuais e plurianuais, acompanhando e colaborando na sua produção, representar o Ministério em reuniões do Conselho Superior de Estatística e divulgar os temas abordados com interesse para as respetivas entidades	% de reuniões asseguradas (Nº de reuniões do CSE asseguradas/ Nº reuniões previstas)	45%	90%		DG, DSE	X	X	X	X	Relatório/reunião	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
		<b>ADSE34</b> – Participar no Grupo de Trabalho das Estatísticas Macroeconómicas, no âmbito do CSE	% de reuniões asseguradas (Nº de reuniões asseguradas/ Nº reuniões previstas)	5%	100%		DSE, VJ	X	X	X	X	Relatório/reunião	
		<b>ADSE35</b> – Participar no Grupo de Trabalho do Ficheiro Único das Unidades Estatísticas, no âmbito do CSE	% de reuniões asseguradas (Nº de reuniões asseguradas/ Nº reuniões previstas)	5%	100%		DSE, FC	X	X	X	X	Relatório/reunião	
<b>ODSE5</b> - Gerir, tratar e difundir informação agrícola e rural	<b>PDSE10</b> – Desenvolvimento de Estudos	<b>ADSE36</b> – Dar continuidade às análises sobre: “fatores explicativos do rendimento das explorações agrícolas: estimação de elasticidades do rendimento em relação às ajudas públicas com simulação para cada uma das atividades”	Documento produzido - % de conclusão	10%	100% do documento		VJ		X	X	X	Documento produzido	
		<b>ADSE37</b> - Dar continuidade às análises sobre: “A medição do verdadeiro impacto dos vários Quadros Comunitários de Apoio na produtividade do capital do setor agrícola em Portugal”	Documento produzido - % de conclusão	10%	100% do documento		VJ		X	X	X	Documento produzido	
		<b>ADSE38</b> – Dar continuidade às análises de orientação metodológica sobre: “ Medidas de crescimento em valor e em volume de variáveis estatísticas – construção e interpretação de índices, propensões e elasticidades”	Documento produzido - % de conclusão	10%	100% do documento		VJ		X	X	X	Documento produzido	
	<b>PDSE11</b> - Gestão de Informação	<b>ADSE39</b> - Obter e organizar informação agrícola e rural e proceder ao seu tratamento e disponibilização. Assim como proceder à localização de informação relevante no âmbito agrícola	Nº de dias úteis para atualização da pasta temática	30%	15 Dias úteis após disponibilização		RP, PG, PQ, FC, VJ, RT		X	X	X	Documento produzido	
		<b>ADSE40</b> – Organizar, inventariar e atualizar a informação geográfica disponível no GPP	Prazo para atualização da pasta temática	10%	Até 31 dezembro		RP, RT					Pasta organizada	
	<b>PDSE12</b> - Resposta a Solicitações	<b>ADSE41</b> - Assegurar as solicitações externas de informação	% de pedidos satisfeitos	30%	80%		Todos os elementos da DSE	X	X	X	X	Sistema de registo de pedidos e de respostas	



OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
(3) Assegurar a coordenação de Grupo de trabalho pelo GPP no âmbito da Resolução de Conselho de Ministros nº 37/2012	(3) PDSE13 – Participação no Grupo de Trabalho criado no âmbito da Seca 2012 (RCM nº37/2012, de 27/03)	(3) ADSE42 – Elaborar proposta de documento para preparação para eventuais fenómenos de seca, na perspetiva da monitorização e contingência, bem como síntese dos mecanismos de prevenção existentes ou a desenvolver apresentado pelo subgrupo criado para o efeito, Monitorização do fenómeno prevista na RCM	Nº de Relatórios com propostas de monitorização e atuação de contingência face ao fenómeno da seca	90%	1 Relatório		DSE, CDE, PG, NV	X				Relatório	
				10%	12 Relatórios (2)		DSE, CDE, PQ, NV	X	X	X	X	Relatórios	
(3) Assegurar a representação institucional do Ministério no âmbito da cidadania e igualdade de género – Conselheira da Igualdade	(3) PDSE14 – Promoção da Igualdade de Género	(3) ADSE43 – Promover a articulação do Ministério com a CIG, designadamente na implementação do V Plano Nacional de Igualdade (V PNI)	Nº de reuniões CIG e Conselho Consultivo da CIG asseguradas (asseguradas /previstas)	40%	Mínimo de 90% das reuniões		DSE	X	X	X	X	Registo de presenças	
				60%	3		DSE	X	X	X	X	Documentos	
(3) Assegurar a representação institucional do Ministério no âmbito Plataforma Europeia de Peritos de Estatística para o Acompanhamento dos Preços dos Produtos Alimentares	(3) PDSE15 – Participação na Plataforma Europeia de Peritos de Estatística para o Acompanhamento dos Preços dos Produtos Alimentares	(3) ADSE44 – Representar o Ministério na Plataforma Europeia de Peritos de Estatística para o Acompanhamento dos Preços dos Produtos Alimentares, no âmbito do Fórum de Alto Nível para um Melhor Funcionamento da Cadeia Alimentar	% de reuniões asseguradas	100%	100% das reuniões convocadas		CDE, RM	X	X	X	X	Relatório	
Observações	(1) Consoante as solicitações (2) Se não houver decisão em contrário (3) Atividade não integrada nos objetivos da Direção de Serviços, contudo, relacionada direta ou indiretamente com os mesmos.												

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS (DSJ)

### Atribuições da DSJ

Portaria n.º 169/2012, de 24 de maio

- a) Colaborar nas ações de natureza legislativa relativas à aplicação interna do direito comunitário nas áreas de competência do ex-MAMAOT, propondo as medidas necessárias para a simplificação, harmonização e atualização legislativa;
- b) Assegurar a coordenação do processo legislativo do ex-MAMAOT, na área da agricultura e do desenvolvimento rural, incluindo a elaboração de projetos legislativos;
- c) Coordenar os processos de pré-contencioso e de contencioso comunitário nas áreas de competência do ex-MAMAOT;
- d) Analisar as medidas do ex-MAMAOT que consubstanciem auxílios de Estado, designadamente na área da agricultura e do desenvolvimento rural, preparar e acompanhar as respetivas notificações à Comissão Europeia;
- e) Apoiar tecnicamente os processos de contencioso administrativo sobre assuntos respeitantes à atividade do GPP;
- f) Emitir pareceres e elaborar informações no âmbito da prossecução das atribuições do GPP;
- g) Assegurar a representação nacional nas instâncias comunitárias nas suas áreas de competência.

### Equipa DSJ (RH)

#### Direção de Serviços Jurídicos (DSJ)

DS | Isabel Palma (IP)

AT | Dulce Manso

#### Divisão de Apoio Legislativo (DAL)

CD | Henrique Mendes (HM)

TS | Ana Sofia Almeida (AA)

TS | Paula Ribeiro (PR)

#### Divisão de Direito Europeu e Internacional (DDEI)

CD | Miguel Moreno (MM)

TS | Catarina Borges (CB)

TS | Patrícia Lopes (PL)

73

### Prioridades para 2014

#### DSJ

Os desafios para o ano de 2014 a concretizar pela DSJ centram-se em torno da reforma da PAC, bem como no processo de revisão de auxílios de Estado.

Assim, a implementação nacional do regulamento de desenvolvimento rural implicará quer a coordenação do processo legislativo quer a preparação de projetos de carácter legal ou regulamentar. Neste âmbito, é necessário proceder a estudos de modelos de governação, de modelos de implementação legislativa. Não obstante a importância da implementação nacional do programa de desenvolvimento rural 2014/2020, também os regulamentos relativos aos pagamentos diretos e à COM Única exigem um esforço de análise jurídica para efeitos de revisão da legislação atualmente em vigor.

A revisão em matéria de Auxílios de Estado traduz-se num exercício de coordenação muito abrangente, em particular no que respeita à multiplicidade de temas técnicos sujeitos a alteração, bem como numa análise detalhada das novas soluções e dos seus impactos em termos nacionais.

Em simultâneo, a coordenação dos processos de pré-contencioso e de contencioso nas áreas de competência do ex-MAMAOT continuará a ser assegurada por esta direção de serviços até que sejam adotadas as novas orgânicas dos dois ministérios, o que mantém as exigências de articulação entre todos os organismos responsáveis em função da matéria, por forma a garantir a atempada resposta às instâncias comunitárias.

De referir ainda a atividade desenvolvida em sede de análise e apoio técnico dos processos de contencioso administrativo, bem como na diversidade de assuntos respeitantes à atividade do GPP que estão na base da emissão de pareceres, informações e notas jurídicas julgadas pertinentes.

**ARTICULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR DO GPP E OBJETIVOS ANUAIS DA DSJ**

	OBJETIVOS	OGPP1	OGPP2	OGPP3	OGPP4	OGPP5 <sup>1</sup>	OGPP6	OGPP7
<b>CÓDIGO</b>	<b>Objetivos Operacionais do QUAR</b> <b>Objetivos da DSJ</b>	Desenvolver propostas de apoio à definição de políticas	Incrementar a coordenação das matérias da competência do GPP	Produzir análises, relatórios e pareceres	Reduzir custos de contexto	Desenvolver Competências dos Recursos Humanos	Melhorar a disponibilização de informação ao público em geral	Assegurar a coordenação de matérias potenciando envolvimento dos parceiros
<b>ODSJ1</b>	Assegurar a coordenação do processo legislativo, na área da agricultura e do desenvolvimento rural, colaborar nas ações de natureza legislativa de aplicação interna do direito europeu nas áreas de competência do Ministério	D	D	I	I	I	I	D
<b>ODSJ2</b>	Coordenar os processos comunitários nas fases pré-contenciosa e contenciosa nas áreas de competência do Ministério, nomeadamente no que respeita ao processo de transposição de diretivas	I	D	D	I	I	I	D
<b>ODSJ3</b>	Analisar as medidas legislativas ou regulamentares do Ministério que consubstanciem auxílios de Estado, preparar e acompanhar os processos de notificação à Comissão Europeia	D	D	D	I	I	I	D
<b>ODSJ4</b>	Emitir pareceres e elaborar estudos jurídicos no âmbito da prossecução das atribuições do GPP	D	I	D	I	I	I	

D - Relação Direta; I - Relação Indireta; 1 - Objetivo transversal para o qual contribuem todas as Unidades Nucleares de igual forma

**CONTRIBUTO DAS ATIVIDADES PARA OS OBJETIVOS ANUAIS DA DSJ**

	OBJETIVOS	ODSJ 1	ODSJ 2	ODSJ 3	ODSJ 4
<b>PROCESSOS</b>	<b>Objetivos da DSJ</b> <b>Atividades da DSJ</b>	Assegurar a coordenação do processo legislativo, na área da agricultura e do desenvolvimento rural, colaborar nas ações de natureza legislativa de aplicação interna do direito europeu nas áreas de competência do Ministério	Coordenar os processos comunitários nas fases pré-contenciosa e contenciosa, nas áreas de competência do Ministério, nomeadamente no que respeita ao processo de transposição de diretivas	Analisar as medidas legislativas ou regulamentares do Ministério que consubstanciem auxílios de Estado, preparar e acompanhar os processos de notificação à Comissão Europeia	Emitir pareceres e elaborar estudos jurídicos no âmbito da prossecução das atribuições do GPP
<b>PDSJ1 - Elaboração de projetos legislativos</b>	<b>ADSJ1</b> – Elaborar projetos legislativos relativos à regulamentação do Programa de Desenvolvimento Rural	D		D	D
	<b>ADSJ2</b> – Elaborar projetos legislativos relativos à regulamentação nacional dos pagamentos diretos	D			D
	<b>ADSJ3</b> – Elaborar projetos legislativos relativos à regulamentação nacional de medidas de mercado e outras	D		D	D
	<b>ADSJ4</b> – Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos, nacionais, europeus ou internacionais	D	D	D	D

	OBJETIVOS	ODSJ1	ODSJ2	ODSJ3	ODSJ4
<b>PROCESSOS</b>	<p><b>Objetivos da DSJ</b></p> <p><b>Atividades da DSJ</b></p>	Assegurar a coordenação do processo legislativo, na área da agricultura e do desenvolvimento rural, colaborar nas ações de natureza legislativa de aplicação interna do direito europeu nas áreas de competência do Ministério	Coordenar os processos comunitários nas fases pré-contenciosa e contenciosa, nas áreas de competência do Ministério, nomeadamente no que respeita ao processo de transposição de diretivas	Analisar as medidas legislativas ou regulamentares do Ministério, que consubstanciem auxílios de Estado, preparar e acompanhar os processos de notificação à Comissão Europeia	Emitir pareceres e elaborar estudos jurídicos no âmbito da prossecução das atribuições do GPP
<b>PDSJ1 -</b> Elaboração de projetos legislativos (continuação)	<b>ADSJ5 -</b> Elaborar estudos, pareceres e notas de carácter jurídico nacional, europeu ou internacional	D	D	D/I	D
<b>PDSJ2 -</b> Gestão dos processos de pré-contencioso e acompanhamento do processo de transposição de diretivas	<b>ADSJ6 -</b> Solicitar contributos aos organismos Ministério, proceder à respetiva análise e preparar resposta final do Ministério, no âmbito nacional, europeu ou internacional	D	D	D/I	I
	<b>ADSJ4 -</b> Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos, nacionais, europeus ou internacionais	I	D	I	I
	<b>ADSJ7 -</b> Coordenar o processo de transposição das diretivas, elaborando ponto de situação mensais	D	D	I	I
<b>PDSJ3 -</b> Gestão dos processos de contencioso comunitário	<b>ADSJ6 -</b> Solicitar contributos aos organismos do Ministério, proceder à respetiva análise e preparar resposta final do Ministério, no âmbito nacional, europeu ou internacional	I	D		D
	<b>ADSJ4 -</b> Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos, nacionais, europeus ou internacionais	I	D		D
<b>PDSJ4 –</b> Gestão do processo de Revisão Geral dos Auxílios de Estado e das medidas legislativas ou regulamentares que consubstanciem os auxílios do Estado	<b>ADSJ8 –</b> Participar, analisar as propostas apresentadas pela COM, e preparar a posição nacional no âmbito do processo de Revisão Geral dos Auxílios de Estado (SAM),	D	D	D	D
	<b>ADSJ9 -</b> Analisar as medidas que consubstanciem auxílios de Estado	D	D	D	D
	<b>ADSJ10 -</b> Preparar propostas legislativas que consubstanciem auxílios de Estado	D	D	D	D
	<b>ADSJ11 -</b> Notificar ou comunicar as medidas que consubstanciem auxílios de Estado	I	I	D	D
	<b>ADSJ12- Preparar Relatório Anual de auxílios de Estado</b>	I	I	I	I
	<b>ADSJ4- Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos, nacionais, europeus ou internacionais</b>	D	D	D	D
<b>PDSJ5 -</b> Gestão de processos de natureza jurídica graciosa e de natureza contenciosa	<b>ADSJ13 -</b> Solicitar contributos, emitir pareceres e elaborar estudos jurídicos no âmbito da prossecução das atividades do GPP				D
	<b>ADSJ14- Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos nacionais</b>				D

MATRIZ DE RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DA DSJ E A ATIVIDADE PREVISTA

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
<b>ODSJ1</b> - Assegurar a coordenação do processo legislativo, na área da agricultura e do desenvolvimento rural, colaborar nas ações de natureza legislativa de aplicação interna do direito europeu nas áreas de competência do Ministério	<b>PDSJ1</b> – Elaboração de projetos legislativos	<b>ADSJ1</b> - Elaborar processos legislativos relativos à regulamentação do Programa de Desenvolvimento Rural	Número de dias úteis para apresentação de proposta de diploma	20%	15 dias úteis a contar da solicitação		IP, HM, AA, PR	x	x	x	x	Sistema de Registo	
		<b>ADSJ2</b> – Elaborar processos legislativos relativos à regulamentação nacional dos pagamentos diretos	Número de dias úteis para apresentação de proposta de diploma	20%	15 dias úteis a contar da solicitação		IP, HM, AA, PR, MM, PL	x	x	x	x	Sistema de Registo	
		<b>ADSJ3</b> – Elaborar processos legislativos relativos à regulamentação nacional de medidas de mercado e outras	Número de dias úteis para apresentação de proposta de diploma	20%	15 dias úteis a contar da solicitação		IP, HM, AA, PR	x	x	x	x	Sistema de Registo	
		<b>ADSJ 4</b> - Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos, nacionais, europeus ou internacionais	Percentagem de reuniões realizadas para a coordenação de processos	10%	100% das reuniões para as quais a DSJ seja convocada		IP, HM, AA, PR	x	x	x	x	Sistema de Registo	
		<b>ADSJ5</b> - Elaborar estudos, pareceres e notas de carácter jurídico nacional, europeu ou internacional	Número de dias úteis para apresentação do estudo, parecer ou nota solicitados à DSJ	30%	10 dias úteis a contar da solicitação		IP, HM, AA, PR	x	x	x	x	Documento; Sistema de Registo de Correspondência	
<b>ODSJ2</b> - Coordenar os processos comunitários nas fases pré-contenciosa e contenciosa, nas áreas de competência do Ministério nomeadamente no que respeita ao processo de transposição de diretivas	<b>PDSJ2</b> - Gestão dos processos de pré-contencioso, e acompanhamento do processo de transposição de diretivas	<b>ADSJ6</b> - Solicitar contributos aos organismos do Ministério, proceder à respetiva análise e preparar resposta final do Ministério, no âmbito nacional, europeu ou internacional	Número de dias úteis para apresentação do projeto de resposta final	25%	8 dias úteis a contar da receção dos documentos		IP, MM, PL, CB	x	x	x	x	Documento; Sistema de Registo de Correspondência	
		<b>ADSJ4</b> – Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos, nacionais, europeus ou internacionais	Percentagem de reuniões realizadas para a coordenação de processos	5%	100 % das reuniões para as quais a DSJ seja convocada		IP, MM, PL, CB	x	x	x	x	Sistema de Registo	
		<b>ADSJ7</b> – Coordenar o processo de transposição das diretivas, elaborando ponto de situação mensais	Nº de pontos de situação ou notas de alerta	25%	Elaboração de 12 pontos de situação		IP, MM, PL, CB	x	x	x	x	Documento	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
	PDSJ3 - Gestão dos processos de contencioso comunitário	ADSJ6 - Solicitar contributos aos organismos Ministério, proceder à respetiva análise e preparar resposta final do Ministério, no âmbito nacional, europeu ou internacional	Número de dias úteis para apresentação do projeto de resposta final	30%	8 dias úteis a contar da receção dos documentos		IP, MM, PL	x	x	x	x	Documento	
		ADSJ4 – Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos, nacionais, europeus ou internacionais	Percentagem de reuniões realizadas para a coordenação de processos	15%	100 % das reuniões para as quais a DSJ seja convocada		IP, MM, PL	x	x	x	x	Sistema de Registo	
ODSJ3 - Analisar as medidas legislativas ou regulamentares do Ministério que consubstanciem auxílios de Estado, preparar e acompanhar os processos de notificação à Comissão Europeia	PDSJ4 – Gestão do processo de Revisão Geral dos Auxílios de Estado e das medidas legislativas ou regulamentares que consubstanciem os auxílios do Estado	ADSJ8 – Participar, analisar as propostas apresentadas pela COM, e preparar a posição nacional no âmbito do processo de Revisão Geral dos Auxílios de Estado (SAM)	Número de dias úteis para apresentação da análise	25 %	25 dias úteis a contar da solicitação		IP, MM, PL	x	x	x	x	Documento de análise	
		ADSJ9 - Analisar as medidas que consubstanciem auxílios de Estado	Número de dias úteis para apresentação de proposta de diploma	20%	10 dias úteis a contar da solicitação		IP, MM, PL	x	x	x	x	Proposta de diploma	
		ADSJ10 - Preparar propostas legislativas que consubstanciem auxílios de Estado	Número de dias úteis para notificar ou apresentar projeto de resposta	20%	5 dias úteis a contar da solicitação		IP, MM, PL, CB	x	x	x	x	Documento; Sistema de Registo de Correspondência	
		ADSJ11 - Notificar ou comunicar as medidas que consubstanciem auxílios de Estado	Percentagem de reuniões realizadas para a coordenação de processos	15%	100 % das reuniões para as quais a DSJ seja convocada		IP, MM, PL	x	x	x	x	Sistema de Registo	
		ADSJ12- Preparar Relatório Anual de auxílios de Estado	Prazo estabelecido pela regulamentação comunitária	10%	Cumprimento do prazo		IP, MM, PL,CB		x			Documento	
		ADSJ4- Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos, nacionais, europeus ou internacionais	Percentagem de reuniões realizadas para a coordenação de processos	10%	100 % das reuniões para as quais a DSJ seja convocada		IP, MM, PL	x	x	x	x	Sistema de Registo	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
ODSJ4 - Emitir pareceres e elaborar estudos jurídicos no âmbito da prossecução das atribuições do GPP	PDSJ5 - Gestão de processos de natureza jurídica graciosa e de natureza contenciosa	ADSI13 - Solicitar contributos, emitir pareceres e elaborar estudos jurídicos no âmbito da prossecução das atividades do GPP	Número de dias úteis para apresentação do estudo solicitado	75%	15 dias úteis a contar da receção dos documentos		IP, HM, AA, PR	x	x	x	x	Documento; Sistema de Registo de Correspondência	
		ADSI14 – Participar em reuniões, grupos de trabalho e equipas multidisciplinares internos e externos	Percentagem de reuniões realizadas	25%	100 % das reuniões para as quais a DSJ seja convocada		IP, HM, AA, PR	x	x	x	x	Sistema de Registo	
Observações													

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROGRAMAÇÃO E POLÍTICAS (DSPP)

## Atribuições da DSPP

Portaria n.º 169/2012, de 24 de maio

- a) Assegurar a coordenação e a preparação, em colaboração com outros serviços do ex-MAMAOT e com organismos de outros ministérios, dos contributos para as Grandes Opções do Plano;
- b) Apoiar a ação do ex-MAMAOT na definição dos objetivos, estratégia, na formulação e comunicação de políticas e programas, nomeadamente na área da agricultura e do desenvolvimento rural;
- c) Apoiar a definição das políticas, nomeadamente no domínio do desenvolvimento rural, bem como coordenar a sua regulamentação e programação a nível nacional;
- d) Assegurar a articulação, com as entidades públicas competentes, entre as políticas de desenvolvimento rural e outras políticas de desenvolvimento;
- e) Promover, coordenar e participar no acompanhamento e avaliação dos programas, intervenções e medidas de política para a agricultura e o desenvolvimento rural;
- f) Propor e acompanhar as medidas de regulamentação dos regimes comunitários de apoio direto aos agricultores;
- g) Propor e acompanhar as medidas de promoção de um desenvolvimento sustentável, nomeadamente no quadro dos instrumentos de política agrícola e do desenvolvimento rural;
- h) Assegurar a representação nacional nas instâncias comunitárias nas suas áreas de competência.

## Equipa DSPP (RH)

## Direção de Serviços de Programação e Políticas (DSPP)

DS | Hugo Costa Ferreira (HCF)

AT | Ana Cardoso (AC)

## Divisão de Apoio Direto e Desenvolvimento Sustentável (DADDS)

CD | Sónia Calção (SC)

TS | Ana Isabel Antunes (AA)  
 TS | Lara Coelho Marques (LM)  
 TS | Paulo Santos Pinto (PP)

## Divisão de Planeamento Estratégico (DPE)

CD | Manuel Granchinho (MG)

TS | António Cerca Miguel (CM)  
 TS | José Alexandre Rodrigues (JAR)  
 TS | Susana Jorge (SJ)  
 TS | Teresa Avelar (TA)

## Divisão de Programação e Desenvolvimento Rural (DPDR)

CD | Susana Barradas (SB)

TS | Ana Rita Moura (ARM)  
 TS | Carlos Capela (CC)  
 TS | Daniela Sousa (DS)  
 TS | Helena Sequeira (HS)  
 TS | João Paulo Marques (JPM)  
 TS | Luz Correia (LC)  
 TS | Rosário Meirelles (RM)



**Prioridades para 2014**

**DSPP**

Os desafios que se colocam à Direção de Serviços de Programação e Políticas para o ano de 2014 focam-se no acompanhamento e participação do processo de negociação do Acordo de Parceria, na finalização da proposta de Programa de Desenvolvimento Rural para o próximo período de programação 2014-2020 com vista à sua submissão aos serviços da Comissão Europeia, na apresentação de propostas para efeitos de aplicação nacional dos diferentes regimes de apoio direto bem como da condicionalidade e do sistema de aconselhamento agrícola e florestal com vista à sua notificação e elaboração de respetiva legislação nacional.

Neste âmbito assume especial relevância:

- ✓ O acompanhamento e participação no processo de negociação da regulamentação de execução e de atos delegados da Comissão, o qual tendo-se iniciado nos últimos meses de 2013 se prevê vir a finalizar durante o primeiro semestre de 2014;
- ✓ A atividade desenvolvida em sede de emissão de pareceres, análises e notas de apoio à atividade do ex-MAMAOT nas diversas áreas de competência da Direção de Serviços.

**ARTICULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR DO GPP E OBJETIVOS ANUAIS DA DSPP**

	OBJETIVOS	OGPP1	OGPP2	OGPP3	OGPP4	OGPP5 <sup>1</sup>	OGPP6	OGPP7
CÓDIGO	Objetivos Operacionais do QUAR Objetivos da DSPP	Desenvolver propostas de apoio à definição de políticas	Incrementar a coordenação das matérias da competência do GPP	Produzir análises, relatórios e pareceres	Reduzir custos de contexto	Desenvolver Competências dos Recursos Humanos	Melhorar a disponibilização de informação ao público em geral	Assegurar a coordenação de matérias potenciando envolvimento dos parceiros
ODSPP1	Definir instrumentos de política que permitam a adequada implementação da estratégia para a agricultura e desenvolvimento rural	D	D	I	I			D
ODSPP2	Salvaguardar a adequação dos instrumentos comunitários e internacionais às necessidades setoriais nacionais	D	I					I
ODSPP3	Garantir uma eficaz articulação e coordenação na definição das políticas de desenvolvimento a nível inter e intra ministerial	I	D					D
ODSPP4	Disponibilizar informação atualizada e de forma periódica relativa à envolvente socio económica sectorial e dos instrumentos de política sectoriais	I		D			D	
ODSPP5	Elaborar estudos, análises e relatórios que permitam auxiliar a tomada de decisão no âmbito das políticas de desenvolvimento	D		D			I	

D - Relação Direta; I - Relação Indireta; 1 - Objetivo transversal para o qual contribuem todas as Unidades Nucleares de igual forma

CONTRIBUTO DAS ATIVIDADES PARA OS OBJETIVOS ANUAIS DA DSPP

	OBJETIVOS	ODSPP1	ODSPP2	ODSPP3	ODSPP4	ODSPP5
PROCESSOS	<b>Objetivos da DSPP</b>	Definir instrumentos de política que permitam a adequada implementação da estratégia para a agricultura e Desenvolvimento Rural	Salvaguardar a adequação dos instrumentos comunitários e internacionais às necessidades setoriais nacionais	Garantir uma eficaz articulação e coordenação na definição das políticas de desenvolvimento a nível inter e intra ministerial	Disponibilizar informação atualizada e de forma periódica relativa à envolvente socio económica sectorial e dos instrumentos de política sectoriais	Elaborar estudos, análises e relatórios que permitam auxiliar a tomada de decisão no âmbito das políticas de desenvolvimento
	<b>Atividades da DSPP</b>					
PDSPP1 - Coordenação da definição de estratégias no âmbito do quadro das políticas do Ministério e articulação entre fundos comunitários e medidas de política	<b>ADSPP1</b> - Assegurar a articulação interna no âmbito do planeamento estratégico dos instrumentos de política de responsabilidade direta do Ministério	I		D		I
	<b>ADSPP2</b> - Assegurar a representação do GPP na articulação com outros ministérios na definição e acompanhamento de instrumentos de política de responsabilidade direta ou indireta do Ministério e no âmbito da articulação entre os Fundos Estruturais e de Investimento Europeus	I	I	D		I
	<b>ADSPP3</b> - Assegurar o acompanhamento estratégico da política de Desenvolvimento Rural 2014-2020 em Portugal no âmbito da monitorização, avaliação e reporte do Acordo de Parceria Portugal 2020 e da Coordenação nacional do FEADER que cabe ao GPP	I	I	D		I
PDSPP2 - Representação do GPP junto da UE e organismos internacionais em matérias relacionadas com políticas comunitárias e de desenvolvimento	<b>ADSPP4</b> - Participar em reuniões e grupos de trabalho das instituições comunitárias em matérias relacionadas com políticas comunitárias	I	D			I
	<b>ADSPP5</b> - Participar em reuniões e grupos de trabalho de organismos internacionais em matérias relacionadas com políticas de desenvolvimento, nomeadamente da OCDE, cuja representação seja assegurada pelo GPP	I	D			I
PDSPP3 - Coordenação e definição das políticas de desenvolvimento rural	<b>ADSPP6</b> – Continuar os trabalhos de definição do PDR 2014-2020 e submissão do mesmo à Comissão Europeia	D	I	I		I
	<b>ADSPP7</b> – Acompanhar o processo de transição entre quadros de programação	D	I	I		I
	<b>ADSPP8</b> – Definir o modelo de acompanhamento do período de programação 2014-2020	D			I	
	<b>ADSPP9</b> - Elaborar propostas para a implementação do PDR 2014-2020	D	I	I		I
	<b>ADSPP10</b> - Elaborar conteúdos para efeitos de divulgação das medidas do PDR2014-2020	I	I	I	D	

	OBJETIVOS	ODSPP1	ODSPP2	ODSPP3	ODSPP4	ODSPP5
PROCESSOS	<p><b>Objetivos da DSPP</b></p> <p><b>Atividades da DSPP</b></p>	Definir instrumentos de política que permitam a adequada implementação da estratégia para a agricultura e Desenvolvimento Rural	Salvaguardar a adequação dos instrumentos comunitários e internacionais às necessidades setoriais nacionais	Garantir uma eficaz articulação e coordenação na definição das políticas de desenvolvimento a nível inter e intra ministerial	Disponibilizar informação atualizada e de forma periódica relativa à envolvente socio económica sectorial e dos instrumentos de política sectoriais	Elaborar estudos, análises e relatórios que permitam auxiliar a tomada de decisão no âmbito das políticas de desenvolvimento
PDSPP4 - Coordenação e definição das medidas de apoio direto aos agricultores, da condicionalidade e do aconselhamento	ADSPP11 - Assegurar o acompanhamento dos apoios à agricultura no âmbito do apoio direto, condicionalidade e aconselhamento	D	I			I
	ADSPP12 – Elaborar propostas para a implementação do novo regime de pagamento base, greening, jovens agricultores, e regime da pequena agricultura, novos regimes de apoio associado, condicionalidade e aconselhamento	D	I			I
	ADSPP13 - Elaborar conteúdos para efeitos de divulgação das medidas do apoio direto, condicionalidade e aconselhamento	I	I		D	I
	ADSPP14 – Acompanhar o Quadro de Avaliação e Acompanhamento	D			I	
	ADSPP15 – Acompanhar as matérias de simplificação da PAC a nível da Comissão Europeia	D	D			I
PDSPP5 - Acompanhamento da evolução económica e regional do setor agro-florestal	ADSPP19 – Elaborar relatórios trimestrais no âmbito da PARCA			I	D	I
	ADSPP20 – Elaborar relatório anual de envolvente económica	I			D	I
	ADSPP21 – Elaborar notas técnicas e informações periódicas relativas ao acompanhamento da evolução económica do setor agroflorestal.	I			D	I
	ADSPP22 – Acompanhar os apoios à agricultura, incluindo fornecimento de informação para a OCDE e OMC.	I			D	I
PDSPP6 - Apoio às estruturas nacionais e comunitárias	ADSPP23 - Elaborar análises e informação de apoio às estruturas nacionais e comunitárias					D
PDSPP7 - Acompanhamento das políticas setoriais de ambiente, água e energia	ADSPP24 – Participar na Comissão Alterações Climáticas, Grupo Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, Grupo do Plano Nacional Uso Eficiente da Água, Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar, Conselho Técnico da Entidade Coordenadora do Cumprimento dos Critérios de Sustentabilidade dos Biocombustíveis e dos Bio Líquidos.	I	I	D		I

D - Relação Direta; I - Relação Indireta

MATRIZ DE RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DA DSPP E A ATIVIDADE PREVISTA

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS		
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4				
ODSPP1 - Definir instrumentos de política que permitam a adequada implementação da estratégia para a agricultura e Desenvolvimento Rural	PDSPP3 - Coordenação e definição das políticas de desenvolvimento rural	ADSPP6 – Continuar os trabalhos de definição do PDR 2014-2020 e submissão do mesmo à Comissão Europeia	N.º de documentos de trabalho	30%	1		DPDR DPE (MG, JAR, SJ) DADDS (SC, LC, AA)	x	x			Submissão via SFC 2014			
		ADSPP7 – Acompanhar o processo de transição entre quadros de programação	Nº de notas técnicas	5%	8		DPDR (SB, CC)	x	x	x	x	Notas			
		ADSPP8 – Definir o modelo de acompanhamento do período de programação 2014-2020	Proposta de modelo	5%	1		DPDR (LC, SB, ARM) DPE (MG, SJ)	x	x			Guia de avaliação			
		ADSPP9 - Elaborar propostas para a implementação do PDR 2014-2020	N.º de documentos de trabalho	10%	10		DPDR DPE	x	x	x	X	Documento de trabalho			
	PDSPP4 - Coordenação e definição das medidas de apoio direto aos agricultores, da condicionalidade e do aconselhamento	ADSPP11 - Assegurar o acompanhamento dos apoios à agricultura no âmbito do apoio direto, condicionalidade e aconselhamento	N.º de notas sínteses das reuniões e notas técnicas	10%	10		DADDS	x	x	x	x	Notas			
		ADSPP12 – Elaborar propostas para a implementação do novo regime de pagamento base, greening, jovens agricultores, e regime da pequena agricultura, novos regimes de apoio associado, condicionalidade e aconselhamento	N.º de documentos de trabalho	30%	10		DADDS	x	x	x	x	Documento de trabalho			
		ADSPP14 – Acompanhar o Quadro de Avaliação e Acompanhamento	N.º de notas sínteses das reuniões	5%	2		DPDR DADDS (SC, PP)	x	x	x	x	Notas síntese			
		ADSPP15 – Acompanhar as matérias de simplificação da PAC a nível da Comissão Europeia	N.º de notas sínteses das reuniões	5%	4		DADDS (SC, LC)	x	x	x	x	Notas síntese			
		ODSPP2 - Salvaguardar a adequação dos instrumentos comunitários e internacionais às necessidades setoriais	PDSPP2 - Representação do GPP junto da UE e organismos internacionais em matérias relacionadas com políticas de desenvolvimento	ADSPP4 - Participar em reuniões e grupos de trabalho das instituições comunitárias em matérias relacionadas com políticas de desenvolvimento	N.º de notas síntese das reuniões	75%	12		DPDR DADDS DPE	x	x	x	x	Notas síntese	
				ADSPP5 - Participar em reuniões e grupos de trabalho de organismos internacionais em matérias relacionadas com políticas de desenvolvimento	N.º de notas síntese das reuniões	25%	8		DPDR DADDS DPE	x	x	x	x	Notas síntese	

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
<b>ODSPP3</b> - Garantir uma eficaz articulação e coordenação na definição das políticas de desenvolvimento a nível inter e intra ministerial	<b>PDSPP7</b> - Acompanhamento das políticas setoriais de ambiente, água e energia	<b>ADSPP24</b> – Participar na Comissão Alterações Climáticas, Grupo Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética, Plano Nacional Uso Eficiente da Água, Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar, Conselho Técnico da Entidade Coordenadora do Cumprimento dos Critérios de Sustentabilidade dos Biocombustíveis e dos Bio Líquidos	N.º de notas síntese das reuniões	10%	15		<b>DPDR</b> <b>DADD</b> <b>DPE</b>	x	x	x	x	Notas síntese	
		<b>ADSPP1</b> - Assegurar a articulação interna no âmbito do planeamento estratégico dos instrumentos de política de responsabilidade direta do Ministério	N.º de notas síntese das reuniões	20%	24		<b>DPE</b>	x	x	x	x	Notas síntese	
	<b>PDSPP1</b> - Coordenação da definição de estratégias no âmbito do quadro das políticas do Ministério e articulação entre fundos comunitários e medidas de política	<b>ADSPP2</b> - Assegurar a representação do GPP na articulação com outros ministérios na definição e acompanhamento de instrumentos de política de responsabilidade direta ou indireta do Ministério e no âmbito da articulação entre os Fundos Estruturais e de Investimento Europeus	N.º de notas síntese das reuniões	20%	15		<b>DPE</b>	x	x	x	x	Notas síntese	
		<b>ADSPP3</b> - Assegurar o acompanhamento estratégico da política de Desenvolvimento Rural 2014-2020 em Portugal no âmbito da monitorização, avaliação e reporte do Acordo de Parceria Portugal 2020 e da Coordenação nacional do FEADER que cabe ao GPP	N.º de relatórios	50%	2		<b>DPE</b> <b>(MG, SJ)</b> <b>DPDR</b> <b>(SB)</b>		X			X	Relatório
<b>ODSPP4</b> - Divulgar informação atualizada e de forma periódica relativa à envolvente socio económica sectorial e instrumentos de política	<b>PDSPP5</b> - Acompanhamento da evolução económica e regional do setor agro-florestal	<b>ADSPP19</b> – Elaborar relatórios trimestrais no âmbito da PARCA	Nº de relatórios	15%	4		<b>DPDR</b> <b>(ARM)</b>	x	x	x	x	Relatório	
		<b>ADSPP20</b> – Elaborar relatório anual de envolvente económica	Nº de relatórios	10%	1		<b>DPDR</b> <b>(SB, ARM;</b> <b>DS)</b>		x			Relatório	
		<b>ADSPP21</b> – Elaborar notas técnicas e informações periódicas relativas ao acompanhamento da evolução económica do setor agroflorestal	Nº de notas técnicas/informações	10%	14		<b>DPDR</b> <b>(SB, ARM;</b> <b>DS)</b>	x	x	x	x	Notas	
		<b>ADSPP22</b> – Acompanhar os apoios à agricultura, incluindo fornecimento de informação para a OCDE e OMC	Nº de notas técnicas/informações	15%	2		<b>DPDR</b> <b>(RP)</b>	x				x	Notas

OBJETIVOS	PROCESSOS	ATIVIDADES	INDICADORES	PESO	METAS		RECURSOS HUMANOS	CALENDARIZAÇÃO				FONTES DE VERIFICAÇÃO	CAUSAS DOS DESVIOS VERIFICADOS
					Previstas	Realizadas		T1	T2	T3	T4		
	<b>PDSPP3 -</b> Coordenação e definição das políticas de desenvolvimento rural	<b>ADSPP10 -</b> Elaborar conteúdos para efeitos de divulgação das medidas do PDR2014-2020	Nº de apresentações incluindo notas técnicas	25%	10		<b>DPDR</b>	x	x	x	x	Notas	
	<b>PDSPP4 -</b> Coordenação e definição das medidas de apoio direto aos agricultores, da condicionalidade e do aconselhamento	<b>ADSPP13 -</b> Elaborar conteúdos para efeitos de divulgação das medidas do apoio direto, condicionalidade e aconselhamento	Nº de apresentações incluindo notas técnicas	25%	10		<b>DADDS</b>	x	x	x	x	Notas	
<b>ODSPP5 -</b> Elaborar estudos, análises e relatórios que permitam auxiliar a tomada de decisão no âmbito das políticas de desenvolvimento	<b>PDSPP6 -</b> Apoio às estruturas nacionais e comunitárias	<b>ADSPP23 -</b> Elaborar análises e informação de apoio às estruturas nacionais e comunitárias	Nº de notas técnicas/informações no prazo solicitado	100%	80%		<b>DPDR DADDS DPE</b>	x	x	x	x	Notas	
Observações													

## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Plano de Atividades 2014

### DIREÇÃO

Diretor: Eduardo Diniz

Diretor Adjunto: Bruno Dimas

Diretora Adjunta: Cláudia Costa

### EDITOR

Gabinete de Planeamento e Políticas

Rua Padre António Vieira, 1

1099 – 073 Lisboa

PORTUGAL

Telefone: (+ 351) 213 819 300

Fax: (+ 351) 213 876 635

E-mail: [gpp@gpp.pt](mailto:gpp@gpp.pt)

Website: [www.gpp.pt](http://www.gpp.pt)

86

### COORDENAÇÃO

Oswaldo Ferreira

Direção de Serviços de Administração, Avaliação e Orçamento

Maria Inês Nolasco

Divisão de Recursos Humanos e Avaliação

### ELABORAÇÃO

Maria Inês Nolasco

Helena Hungria da Costa

Divisão de Recursos Humanos e Avaliação

Novembro 2013